

Desempenho de Cultivares de Milho no Nordeste Brasileiro: Safra 2013/2014

Hélio Wilson Lemos Carvalho¹
Milton José Cardoso²
Cleso Antônio Patto Pacheco³
Leonardo Melo Pereira Rocha⁴
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães⁵
José Nildo Tabosa⁶
Manoel Henrique Bonfim Cavalcanti⁷
Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira⁸
Adriana Cerqueira Moitinho⁸
Daniela Lima dos Santos⁸
Mariane Gomes Marques⁹
Elloá Santos Porto¹⁰
Stela Braga de Araújo¹¹



Foto: Arnaldo Santos Rodrigues

Os agroecossistemas dos Tabuleiros Costeiros, do Agreste e da transição Agreste/Sertão, inseridos no Estado de Sergipe e na região Nordeste da Bahia, experimentaram uma verdadeira “revolução” na cultura do milho, a partir do ano agrícola de 2005, em que a produtividade média passou de cerca de 1.500 kg/ha para 4.500 kg/ha (IBGE, 2014). Alguns municípios como Paripiranga, BA, Simão Dias, Pinhão, Frei Paulo e Carira, SE, têm registrados patamares de produtividade em torno de 6.000 kg/ha (IBGE, 2014). Nesses municípios, tem-se observado, no âmbito de algumas propriedades rurais, produtividades entre 10.000 kg/ha e 12.000 kg/ha, equiparando aos altos níveis em áreas tradicionais de cultivo de milho no Brasil.

Esses resultados positivos foram fundamentados em trabalhos de pesquisa e de transferência de tecnologia realizados nesse período pela Embrapa,

coordenados pela Embrapa Tabuleiros Costeiros e Embrapa Milho e Sorgo, em parceria com a recém extinta Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro). Se forem consideradas as características edafoclimáticas das ecorregiões citadas, acredita-se que esses resultados positivos, que permitiram relevante aumento da produtividade do milho em Sergipe e no Nordeste baiano, possam se estender para Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, com expectativa de melhorias substanciais de rendimento nos sistemas de produção de milho praticados nesses estados. Ressalta-se que as produtividades médias registradas nos estados do Piauí e do Maranhão têm ultrapassado 2.000 kg/ha, em razão dos altos rendimentos registrados em áreas de cerrados, localizadas no sudoeste piauiense e no

¹Engenheiro-agrônomo, mestre em Agronomia, pesquisador da Embrapa Tabuleiro Costeiros, Aracaju, SE

²Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Buenos Aires, Teresina, PI

³Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador do convênio Embrapa Milho e Sorgo/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁴Engenheiro-agrônomo, analista da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador do convênio Embrapa Milho e Sorgo, Aracaju, SE

⁶Engenheiro-agrônomo, doutor em Tecnologias Energéticas Nucleares, pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE

⁷Engenheiro-agrônomo, pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Recife, PE

⁸Engenheira-agrônoma, Aracaju, SE

⁹Graduanda em Engenharia Química, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

¹⁰Graduanda em Engenharia Agrônoma, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

¹¹Graduanda em Engenharia Ambiental, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

¹²Graduanda em Química Industrial, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

Sul do Maranhão. Nesses estados, o milho e a soja se destacam como as mais importantes culturas de grãos, tendo como prioridade, num primeiro momento, atender ao mercado regional. Ao mesmo tempo, esse destaque também permite que os agricultores da região possam conquistar outros mercados, dentro e fora da Região Nordeste do Brasil.

A obtenção de cultivares mais produtivas, com características agrônomicas desejáveis, consistentemente superiores e responsivas às variações ambientais, figura como principal objetivo nos programas de melhoramento. Infere-se, portanto, que uma boa cultivar deve ser altamente produtiva e apresentar comportamento estável em uma série de ambientes de sua área de adaptação.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônomico de cultivares de milho na região Nordeste do Brasil, para fins de recomendação.

Os tratamentos consistiram de híbridos simples, triplos e duplos, os quais foram distribuídos em duas redes experimentais, I e II, compostas da seguinte forma: a rede I, por 38 cultivares e, a rede II, por 44 cultivares. Em alguns locais, em

decorrência de problemas na germinação das sementes de alguns materiais, em ambas as redes experimentais, registraram-se um número diferente de genótipos em avaliação. Os ensaios foram instalados em estados da Região Nordeste do Brasil, na safra 2013/2014, contemplando os seguintes municípios: Brejo, Mata Roma e São Raimundo das Mangabeiras (duas épocas de plantio), no Maranhão; Teresina, no Piauí (três ambientes); Goiana, em Pernambuco; Arapiraca, em Alagoas; Nossa Senhora das Dores (ambiente de alta fertilidade e ambiente de baixa fertilidade), Frei Paulo, Carira e Umbaúba, em Sergipe; e Paripiranga, na Bahia. Os municípios contemplados estão localizados entre as latitudes 3°41', em Brejo, MA, e 12°22', em Umbaúba, SE (Tabela 1). Os dados pluviométricos registrados no período de execução dos experimentos foram registrados na Tabela 2. O planejamento experimental foi realizado no sentido de permitir o plantio e condução de todos os genótipos, em todas as localidades. Contudo, em razão de falhas na germinação das sementes de alguns híbridos, houve redução no número de tratamentos em algumas localidades, em ambas as redes experimentais,.

Tabela 1. Coordenadas geográficas e tipo de solo das áreas experimentais nas quais foram instaladas as Redes I e II de plantio de milho no Nordeste brasileiro. Safra 2013/2014.

Ambiente	Estado	Latitude Sul	Longitude Oeste	Altitude (m)	Tipo de solo ¹
Teresina 1	Piauí	05°02'	42°47'	69	Argissolo Amarelo
Teresina 2 e 3	Piauí	05°02'	42°47'	80	Neossolo Flúvico
S. Raimundo das Mangabeiras 1	Maranhão	06°49'	45°24'	515	Argissolo Amarelo
S. Raimundo das Mangabeiras 2	Maranhão	07°32'	45°46'	501	Argissolo Amarelo
Mata Roma	Maranhão	03°42'	43°11'	127	Latossolo Amarelo
Brejo	Maranhão	03°41'	42°55'	104	Argissolo Amarelo
Itapirema, Goiana	Pernambuco	07°34'	35°00'	14	Argissolo Distrófico
Arapiraca	Alagoas	09°08'	36°09'	241	Cambissolo
Carira	Sergipe	10°21'	37°42'	351	Argissolo Eutrófico
Frei Paulo	Sergipe	10°51'	37°53'	272	Cambissolo Eutrófico
Umbaúba	Sergipe	12°22'	37°40'	109	Argissolo Distrófico
N. Sra. das Dores	Sergipe	10°30'	37°13'	200	Latossolo Distrófico
Paripiranga	Bahia	10°14'	37°51'	430	Cambissolo Eutrófico

Tabela 2. Índices pluviométricos (mm) ocorridos durante o período de condução dos experimentos das Redes I e II de milho instaladas em estados da região Nordeste do Brasil, safra 2013/2014.

Locais	Estados	2013		2014							Total (mm)
		Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	
Mata Roma	MA	-	-	182*	162	271	140	-	-	-	755
São Raimundo das Mangabeiras1	MA	157*	166	181	214	-	-	-	-	-	718
São Raimundo das Mangabeiras2	MA	105*	178	165	209	-	-	-	-	-	657
Brejo	MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teresina Neossolo2	PI	-	323*	308	269	331	-	-	-	-	1.231
Teresina Neossolo1	PI	-	-	308*	269	331	124	-	-	-	1.032
Teresina Argissolo1	PI	-	-	308*	269	331	124	-	-	-	1.032
Teresina Argissolo2	PI	-	-	-	269*	331	124	101	-	-	825
Itapirema, Goiana	PE	-	-	-	-	-	303	191	133	190	817
Arapiraca	AL	-	-	-	-	-	194*	118	174	103	589
Carira	SE	-	-	-	-	-	85*	118	125	151	479
Frei Paulo	SE	-	-	-	-	-	101*	178	189	145	613
N. Sra. das Dores	SE	-	-	-	-	-	147*	193	185	145	670
Umbaúba	SE	-	-	-	-	-	158	271	330	238	997
Paripiranga	BA	-	-	-	-	-	127	193	160	185	665

*Mês de plantio. ⁽¹⁾ Fora do período experimental ou dados não registrados.

Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com duas repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,70 m e com 0,20 m entre covas, dentro das fileiras. As duas fileiras centrais foram colhidas para determinação da produtividade. As adubações realizadas nesses ensaios seguiram as orientações dos resultados das análises de solo de cada área experimental.

As seguintes características foram avaliadas: altura da planta (m), altura de inserção da primeira espiga (m), estande de colheita, número de sepiças colhidas e rendimento de grãos (kg/ha).

Os dados foram submetidos à análise de variância para cada ambiente e a análise conjunta que incluiu todos os ambientes, considerando-se o efeito de tratamentos como fixo e os demais como aleatórios. A comparação das médias de tratamentos foi realizada pelo teste de Skott-Knott (5%).

Na Tabela 34 estão registradas algumas características agrônômicas dos híbridos avaliados no presente trabalho

Os resultados provenientes das análises realizadas na Rede I foram registrados nas Tabelas de 3 a 18. As produtividades médias registradas no âmbito

desses ensaios foram de 9.049 kg/ha, com variação de 4.192 kg/ha (AS 1626 PRO) a 13.167 kg/ha (NS92 PRO), no Município de Brejo, MA (Tabela 3); 8.872 kg/ha, com variação de 4.813 kg/ha (CR 114) a 13.209 kg/ha (NS 92 PRO), no Município de Mata Roma, MA (Tabela 4); 9.596 kg/ha, com variação de 6.670 kg/ha (BALU 761) a 12.305 kg/ha (2 M 77), no Município de São Raimundo das Mangabeiras, MA, ambiente 1 (Tabela 5); 9.356 kg/ha, com variação de 6.670 kg/ha (CR 114) a 12.454 kg/ha (AS 181 PRO) em São Raimundo das Mangabeiras, ambiente 2, (Tabela 6); 11.081 kg/ha, com variação de 7.652 kg/ha (BR 206) a 13.482 kg/ha (2 B 810 PW), em Teresina, PI, em solo do tipo argissolo (Tabela 7); 12.195 kg/ha, com variação de 8.709 kg/ha (22 D 11) a 15.334 kg/ha(2 M 77), em Teresina, em solo do tipo neossolo, ambiente 1, (Tabela 8); 12.068 kg/ha, com variação de 8.820 kg/ha (SEMPRE XB 100)a 14.845 kg/ha (2 B 810 PW), em Teresina, em solo do tipo neossolo, ambiente 2, (Tabela 9); 8.419 kg/ha, com variação de 6.109 kg/ha (30 A 37 PW) a 10.139 kg/ha (NS 90 PRO2), em Goiana/Itapirema, PE (Tabela 10); 7.122 kg/ha, com oscilação de 5074 kg/ha (22 d 11) a 8.583 kg/ha, (NS 90 PRO2) em Arapiraca, AL, (Tabela 11); 10.500 kg/ha, com variação de 6.250 kg/ha

(NS 50 PRO) a 14.850 kg/ha (NS 90 PRO2), em Nossa Senhora das Dores, SE, em ambiente de baixa fertilidade (Tabela 12); 11.886 kg/ha, com oscilação de 7.584 kg/ha (BR 206) a 17.217 kg/ha (NS 90 PRO2), em Nossa Senhora das Dores, em ambiente de alta fertilidade (Tabela 13); 8.317 kg/ha, com oscilação de 5.932 kg/ha (XB 7116) a 11.992 kg/ha (NS 90 PRO2), em Carira, SE, (Tabela 14); 11.589 kg/ha, variando entre 8.267 kg/ha (AS 1626 PRO) a 13.589 kg/ha (30 A 37 PW), em Frei Paulo, SE (Tabela 15); 8.456 kg/ha, oscilando entre 6.931 kg/ha (BI) e 10.506 kg/ha (NS 90 PRO2), em Umbaúba, SE, (Tabela 16) e 7.580 kg/ha, oscilando entre 6.488 kg/ha (BR 206) e 8.997 kg/ha (30 A 37 PW), em Paraipiranga, BA (Tabela 17). Portanto, nessa Rede I de ensaios detectou-se uma variação nos rendimentos de grãos de 7122 kg/ha a 12195 kg/ha, no âmbito dos locais, o que evidencia uma ampla faixa de variação nas condições ambientais em que foram realizados os ensaios. Os locais que apresentaram rendimentos médios de grãos acima da média geral, 10153 kg/ha, revelaram melhor potencial para o desenvolvimento de lavouras de milho, destacando-se, entre esses, os municípios de Teresina, Nossa Senhora das Dores e Frei Paulo.

Na Tabela 18, estão os resultados das análises de variância conjuntas para as variáveis alturas de planta e de inserção da primeira espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimentos médios de grãos, referentes à Rede I observando-se diferenças entre as cultivares avaliadas e os ambientes, bem como mudanças no desempenho dessas cultivares, nos diversos ambientes

avaliados, para as características citadas. As médias de alturas de planta e de inserção da primeira espiga foram, respectivamente, de 222 cm e 115 cm, destacando-se com menores alturas de planta os híbridos 30 A 37 PW (205), SHS 5560 (211), XB 8010 (210), BALU 188 (207) e BR 206 (212). As cultivares de maior porte de planta foram as BM 650 PRO2 (237), BALU 480 PRO (236), 2M70 (239) e 22D11 (231). Ressalta-se que o menor porte da planta e da espiga, além de conferirem maior tolerância ao acamamento das plantas, permite o plantio de um maior número de plantas por unidade de área. A média do estande de colheita foi de 44 plantas/parcela, correspondendo a uma população de 62.857 plantas/ha, registrando-se uma redução de 8.572 plantas/ha, em relação ao estande proposto (71.500 plantas/ha).

As produtividades das cultivares, na média dos ambientes, variou de 8.190 kg/ha (SEMPE XB 100) a 11.572 kg/ha (NS 90 PRO2), com média geral de 10.053 kg/ha, denotando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado (Tabela 18). As cultivares com médias de rendimentos de grãos superiores à média geral apresentaram melhor adaptação, destacando-se, entre elas: NS 92 PRO, 30 A 91 PW, NS 90 PRO, 2 B 604 PW, BM 650 PRO 2, 2 B 810 PW, 2 B 587 PW, BALU 480 PRO, 30 A 37 PW, 2 B 610 PW, BM 709 PRO 2, 2 M 77, 2 M 70, BALU 280 PRO e CR 109, as quais devem ser indicadas para exploração comercial nos diferentes sistemas de produção de milho vigentes no Nordeste brasileiro.

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação híbridos de milho. Brejo, Maranhão, 2014 - REDE I.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento
NS 92 PRO	51a	250a	125a	37a	40a	13.167a
2B 610 PW	51a	250a	120a	38a	40a	11.892a
AS 1581 PRO	51a	220a	100a	38a	40a	11.501a
30 A 91 PW	52a	245a	120a	39a	43a	11.409a
2B 587 PW	55a	245a	120a	37a	39a	11.352a
LG 6030 PRO	52a	240a	105a	37a	40a	10.550a
NS 90 PRO2	51a	230a	110a	40a	44a	10.542a
BM 650 PRO2	54a	260a	125a	39a	41a	10.284a
2B 339 HX	53a	230a	110a	38a	40a	10.276a
CR 111	55a	240a	115a	38a	41a	10.159a
2B 810 PW	54a	205a	95a	37a	38a	10.034a
2B 604 PW	53a	250a	115a	39a	41a	9.884a
CR 109	54a	240a	115a	38a	39a	9.850a
NS 50 PRO	48a	235a	115a	35a	37a	9.850a
BM 709 PRO2	54a	220a	110a	39a	42a	9.684a
BALU 480 PRO	53a	225a	90a	38a	38a	9.542a
BALU 280 PRO	53a	255a	130a	38a	40a	9.442a
BRS 2022	54a	230a	105a	38a	40a	9.409a
2M 70	54a	240a	110a	37a	39a	9.144a
BALU 761	50a	235a	105a	38a	42a	9.059a
BM 820	52a	245a	120a	37a	40a	8.984a
XB 7116	48a	240a	115a	37a	38a	8.850a
2M 77	56a	240a	120a	38a	40a	8.812a
CR 114	52a	235a	110a	39a	44a	8.634a
XB 8010	50a	240a	115a	39a	41a	8.609a
SHS 5560	51a	250a	125a	38a	38a	8.551a
30 A 37 PW	52a	250a	115a	37a	40a	8.545a
BALU 188	50a	250a	125a	39a	40a	8.442a
AS 1598 PRO2	54a	240a	100a	38a	38a	7.917b
3M 51	53a	250a	120a	39a	41a	7.842b

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento
BR 206	54a	225a	105a	36a	38a	7.692b
XB 8030	52a	245a	115a	37a	40a	7.692b
22 D 11	53a	250a	115a	37a	40a	7.359b
BJ 9451 PRO	52a	225a	110a	37a	39a	6.528b
SEMPRE XB 100	54a	235a	115a	36a	38a	6.514b
AS 1596 PRO2	54a	230a	100a	38a	38a	6.308b
BI 9256 PRO	49a	240a	105a	40a	45a	5.392c
AS 1626 PRO	50a	245a	120a	37a	40a	4.192c
Média	52	239	113	38	38	9.049
C.V (%)	5,0	5,9	9,2	4,2	5,9	12,3
F (Tratamento)	1,0 ns	1,3 ns	1,5 ns	1,0 ns	1,2 ns	5,3 **

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, Maranhão, 2014 - REDE I)

Híbridos	Floração masculina (dias)		Altura de planta (cm)		Altura de espiga (cm)		Estado de colheita		Espigas colhidas (nº)		Rendimento	
											Kg/ha	Sacos/ha
NS 92 PRO	51a	250a	120a	39a	42a	13.209a	220					
30 A 91 PW	52a	250a	120a	38a	42a	13.049a	217					
2B 610 PW	53a	250a	120a	38a	40a	12.101a	202					
BM 709 PRO2	48a	240a	105a	39a	43a	11.019b	184					
2B 604 PW	49a	255a	125a	39a	41a	10.742b	179					
BALU 480 PRO	51a	230a	100a	38a	40a	10.642b	177					
BM 650 PRO2	55a	265a	135a	38a	42a	10.630b	177					
NS 50 PRO	50a	235a	115a	37a	37a	10.527b	175					
2B 810 PW	54a	235a	110a	38a	39a	10.515b	175					
NS 90 PRO2	51a	230a	100a	38a	40a	10.259b	171					
LG 6030 PRO	54a	240a	110a	39a	41a	9.984b	166					
3M 51	55a	220a	100a	37a	40a	9.501b	158					
2B 587 PW	48a	250a	120a	37a	39a	9.484b	158					
2M 70	54a	230a	105a	37a	40a	9.426b	157					
30 A 37 PW	48a	260a	130a	37a	40a	9.250b	154					
BALU 280 PRO	49a	255a	125a	39a	41a	9.209b	153					
AS 1581 PRO	53a	230a	120a	38a	40a	9.034c	151					
AS 1596 PRO2	51a	230a	100a	36a	37a	8.926c	149					
CR 109	51a	235a	105a	39a	40a	8.902c	148					
22 D 11	52a	255a	125a	39a	41a	8.573c	143					
BR 206	52a	235a	110a	38a	39a	8.537c	142					
BALU 188	50a	240a	115a	39a	41a	8.492c	142					
CR 111	52a	240a	110a	39a	40a	8.467c	141					
XB 8030	50a	260a	130a	38a	40a	8.259c	138					
BM 820	52a	250a	120a	40a	43a	8.187c	136					
2B 339 HX	53a	230a	105a	39a	40a	8.167c	136					
AS 1598 PRO2	48a	245a	125a	38a	39a	8.158c	136					
BALU 761	52a	245a	115a	38a	40a	8.151c	136					
XB 8010	54a	250a	125a	38a	40a	8.117c	135					

Continua...

Tabela 4. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
BRS 2022	54a	230a	110a	39a	40a	7.925c	132
2M 77	50a	255a	125a	39a	43a	7.599c	127
XB 7116	56a	250a	125a	38a	39a	7.297c	122
SHS 5560	53a	255a	125a	39a	39a	7.184c	120
AS 1626 PRO	52a	245a	115a	40a	38a	6.049d	101
SEMPRE XB 100	54a	230a	105a	38a	39a	5.725d	95
BJ 9451 PRO	52a	245a	125a	38a	37a	5.592d	93
BI 9256 PRO	54a	255a	120a	38a	37a	5.436d	91
CR 114	50a	240a	110a	38a	36a	4.813d	80
Média	52	243	116	38	40	8.872	148
C.V (%)	5,5	6,2	11	4,2	5,0	12,0	---
F (Tratamento)	1,1 ns	1,0 ns	1,2 ns	0,6 ns	1,4 ns	6,7 **	---

**, * e ns Significativos a 1%, 5% e 10% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras 1, Maranhão, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Floração masculina (dias)			Altura de planta (cm)			Altura de espiga (cm)			Estande de colheita			Rendimento	
													Kg/ha	Sacos/ha
2M 77	61a	240a	119a	45a	44a	12.305a	205							
BI 9256 PRO	62a	230a	114a	46a	44a	11.697a	195							
2B 810 PW	57a	234a	118a	47a	46a	11.210a	187							
AS 1598 PRO2	61a	227a	115a	46a	45a	11.080a	185							
XB 7116	66a	217b	115a	47a	47a	10.929a	182							
BM 709 PRO2	62a	247a	136a	46a	46a	10.828a	180							
BJ 9451 PRO	59a	245a	128a	45a	43a	10.800a	180							
BM 820	62a	220b	118a	47a	47a	10.660a	178							
NS 92 PRO	61a	238a	126a	49a	47a	10.649a	177							
2B 610 PW	63a	235a	127a	44a	45a	10.637a	177							
XB 8030	58a	210b	116a	45a	44a	10.622a	177							
NS 90 PRO2	61a	229a	125a	47a	52a	10.417a	174							
2B 604 PW	61a	237a	124a	50a	48a	10.370a	173							
BM 650 PRO2	63a	250a	141a	48a	46a	10.051a	168							
AS 1581 PRO	64a	250a	125a	43a	41a	10.003a	167							
NS 50 PRO	58a	240a	124a	47a	47a	9.761b	163							
BALU 480 PRO	62a	244a	120a	47a	48a	9.679b	161							
30 A 91 PW	60a	229a	117a	47a	44a	9.625b	160							
XB 8010	60a	216b	119a	47a	46a	9.563b	159							
BR 206	63a	239a	127a	48a	46a	9.553b	159							
BRS 2022	60a	233a	130a	46a	44a	9.426b	157							
BALU 188	56a	213b	107a	45a	43a	9.324b	155							
30 A 37 PW	60a	213b	120a	49a	50a	9.275b	155							
AS 1596 PRO2	63a	218b	116a	47a	46a	9.247b	154							
SHS 5560	56a	208b	110a	49a	47a	9.096b	152							
2M 70	62a	255a	130a	50a	48a	9.034b	151							
AS 1626 PRO	66a	222b	111a	47a	45a	8.995b	150							
22 D 11	62a	239a	124a	48a	45a	8.722c	145							
3M 51	59a	224b	117a	44a	41a	8.630c	144							
2B 587 PW	59a	204b	109a	49a	48a	8.617c	144							

Continua...

Tabela 5. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
LG 6030 PRO	66a	234a	130a	47a	45a	8.421c	140
2B 339 HX	63a	226a	127a	48a	46a	8.172c	136
SEMPRE XB 100	62a	241a	128a	46a	45a	8.024c	134
CR 109	59a	225b	108a	48a	46a	7.884c	131
BALU 280 PRO	60a	218b	119a	50a	51a	7.884c	131
CR 114	62a	189b	89a	44a	45a	7.845c	131
CR 111	63a	201b	110a	45a	42a	7.821c	130
BALU 761	61a	208b	120a	47a	47a	7.804c	130
Média	61	227	120	47	45	9.596	160
C.V (%)	4,3	5,0	8,0	6,4	6,4	7,0	---
F (Tratamento)	1,6 ns	3,6 **	1,9 *	0,7 ns	1,3 ns	6,4 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras 2, Maranhão, 2014, (REDE 1

Híbridos	Floração masculina (dias)		Altura de planta (cm)		Altura de espiga (cm)		Estado de colheita		Espigas colhidas (n°)		Rendimento	
											Kg/ha	Sacos/ha
AS 1581 PRO	63a	236a	127a	48a	46a	12.454a	208					
NS 50 PRO	57b	243a	125a	47a	45a	12.344a	206					
2B 810 PW	57b	230a	116a	50a	48a	11.915a	199					
2M 77	61a	236a	112a	46a	46a	11.079b	185					
2B 610 PW	63a	214a	120a	48a	52a	10.959b	183					
BJ 9451 PRO	60b	228a	104a	43a	43a	10.876b	181					
BM 709 PRO2	63a	239a	132a	45a	45a	10.360b	173					
30 A 37 PW	58b	209a	119a	49a	50a	10.163b	169					
BALU 480 PRO	63a	244a	120a	48a	47a	10.133b	169					
2M 70	63a	250a	129a	44a	45a	10.101b	168					
2B 604 PW	61a	209a	93a	46a	50a	10.051b	168					
AS 1596 PRO2	64a	225a	107a	46a	44a	9.992b	167					
NS 92 PRO	64a	238a	121a	48a	45a	9.986b	166					
BI 9256 PRO	58b	229a	111a	43a	41a	9.908b	165					
BM 650 PRO2	62a	245a	132a	47a	48a	9.759b	163					
3M 51	62a	222a	120a	50a	45a	9.724b	162					
AS 1598 PRO2	62a	230a	117a	43a	42a	9.602b	160					
30 A 91 PW	58b	221a	105a	50a	52a	9.434c	157					
BALU 280 PRO	60b	220a	119a	44a	44a	9.365c	156					
2B 339 HX	62a	222a	123a	46a	46a	9.334c	156					
BM 820	60b	238a	114a	44a	42a	9.231c	154					
2B 587 PW	60b	204a	103a	49a	50a	9.144c	152					
BRS 2022	62a	235a	110a	48a	47a	9.125c	152					
XB 8030	64a	230a	108a	47a	47a	9.067c	151					
BALU 761	62a	219a	119a	47a	45a	8.979c	150					
XB 7116	63a	215a	112a	44a	42a	8.730c	146					
LG 6030 PRO	64a	228a	121a	50a	45a	8.604c	143					
AS 1626 PRO	68a	203a	103a	43a	41a	8.536c	142					
CR 109	60b	199a	96a	46a	49a	8.134d	136					
NS 90 PRO2	62a	237a	123a	47a	47a	8.099d	135					

Continua...

Tabela 6. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
CR 111	62a	203a	108a	45a	44a	7.998d	133
BALU 188	60b	214a	98a	46a	44a	7.872d	131
XB 8010	61b	209a	108a	44a	43a	7.856d	131
SHS 5560	57b	216a	111a	44a	42a	7.762d	129
22 D 11	60b	242a	124a	50a	47a	7.498d	125
BR 206	63a	206a	119a	43a	40a	7.439d	124
SEMPRE XB 100	63a	233a	120a	43a	42a	7.259d	121
CR 114	60b	194a	80a	43a	42a	6.670d	111
Média	61	224	114	46	45	9.356	156
C.V (%)	3,3	8,4	9,1	6,2	8,1	7,4	---
F (Tratamento)	2,6 **	1,2 ns	2,3 **	1,4 ns	1,4 ns	8,0 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina argissolo, Piauí, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
2B 810 PW	46b	234b	120b	50a	49a	13.482a	225
2B 587 PW	47a	232b	120b	50a	52a	13.209a	220
BM 709 PRO2	47a	278a	168a	50a	51a	13.174a	220
LG 6030 PRO	46b	259a	148a	50a	51a	12.459a	208
NS 90 PRO2	47a	236b	132a	49a	52a	12.452a	208
2B 604 PW	46b	231b	118b	50a	52a	12.396a	207
NS 50 PRO	46b	250a	130a	49a	50a	12.395a	207
30 A 37 PW	46b	227b	115b	50a	52a	12.347a	206
BALU 280 PRO	47a	263a	140a	50a	52a	12.297a	205
BM 650 PRO2	47a	266a	145a	50a	53a	12.184a	203
BALU 480 PRO	47a	277a	156a	50a	49a	12.164a	203
NS 92 PRO	47a	257a	148a	49a	46b	12.084a	201
30 A 91 PW	47a	239b	122b	49a	50a	12.062a	201
BM 820	47a	244b	134a	49a	49a	12.056a	201
CR 109	47a	246b	116b	49a	51a	11.984a	200
AS 1596 PRO2	47a	246b	135a	46b	47b	11.979a	200
BALU 761	45c	254a	133a	50a	50a	11.927a	199
2B 610 PW	47a	244b	133a	50a	51a	11.816a	197
2M 77	46b	258a	130a	49a	48a	11.742a	196
2B 339 HX	47a	243b	132a	50a	50a	11.506a	192
AS 1581 PRO	47a	259a	144a	48a	43b	11.452a	191
CR 111	47a	226b	116b	46b	45b	11.159a	186
2M 70	47a	259a	134a	50a	47b	11.132a	186
SHS 5560	45c	222b	109b	50a	49a	10.644b	177
BI 9256 PRO	47a	241b	127b	44c	44b	10.517b	175
AS 1598 PRO2	47a	218b	112b	44c	43b	10.465b	174
AS 1626 PRO	47a	230b	117b	43c	43b	10.104b	168
CR 114	47a	236b	109b	46b	45b	10.015b	167
BJ 9451 PRO	46b	215b	101b	43c	42b	9.766b	163

Continua...

Tabela 7. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
3M 51	46b	282a	143a	50a	46b	9.717b	162
XB 7116	47a	288a	157a	44c	45b	9.452b	158
XB 8010	46b	225b	125b	50a	50a	9.272b	155
22 D 11	46b	246b	130a	48a	46b	9.208b	153
SEMPRE XB 100	45c	263a	144a	49a	48a	9.179b	153
BRS 2022	47a	216b	131a	50a	48a	8.914b	149
BALU 188	45c	220b	114b	49a	48a	8.711b	145
XB 8030	46b	237b	131a	49a	47b	8.012b	134
BR 206	47a	238b	130a	48a	45b	7.652b	128
Média	46	245	130	48	48	11.081	185
C.V (%)	1,2	6,6	8,6	3,0	6,0	8,5	---
F (Tratamento)	3,5 **	2,7 **	3,5 **	5,3 **	2,2 **	5,1 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina neossolo 2, Piauí, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
2M 77	47c	259a	129a	50a	52a	15.534a	259
30 A 91 PW	48c	248a	126a	49a	49a	15.475a	258
2B 810 PW	48c	242a	114b	50a	49a	15.176a	253
NS 92 PRO	52a	253a	139a	46b	45b	14.667a	244
2B 604 PW	48c	241a	116b	46b	46b	13.872a	231
BM 709 PRO2	50b	267a	149a	46b	45b	13.534b	226
2B 587 PW	47c	220b	107b	49a	49a	13.292b	222
AS 1581 PRO	52a	253a	137a	50a	49a	13.267b	221
NS 50 PRO	46c	261a	136a	47b	43b	13.145b	219
LG 6030 PRO	48c	258a	149a	49a	48a	12.892b	215
2B 610 PW	49c	249a	133a	47b	46b	12.750b	213
NS 90 PRO2	50b	259a	145a	47a	48a	12.676b	211
AS 1626 PRO	54a	249a	127a	44b	43b	12.653b	211
CR 111	49c	204b	110b	46b	45b	12.642b	211
2M 70	50b	275a	145a	49a	47a	12.559b	209
BM 650 PRO2	53a	272a	146a	50a	49a	12.444b	207
SHS 5560	48c	207b	107b	48a	48a	12.392b	207
AS 1598 PRO2	52a	238a	120b	43b	43b	12.310b	205
2B 339 HX	49c	252a	140a	49a	49a	12.209b	203
BM 820	50b	262a	145a	46b	44b	12.150b	203
3M 51	48c	260a	132a	47a	46b	12.142b	202
BALU 280 PRO	48c	253a	138a	45b	45b	12.110b	202
BALU 480 PRO	50b	263a	137a	46b	44b	12.075b	201
CR 109	48c	228b	107b	48a	48a	12.009b	200
30 A 37 PW	46c	212b	109b	45b	45b	11.949b	199
XB 8030	47c	250a	144a	48a	49a	11.851b	198
BJ 9451 PRO	49c	242a	127a	43b	44b	11.803b	197
CR 114	49c	186b	81b	46b	46b	11.707b	195
AS 1596 PRO2	53a	243a	130a	45b	44b	11.626b	194

Continua...

Tabela 8. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
BALU 761	49c	263a	141a	45b	45b	11.592b	193
BR 206	50c	226b	124a	44b	44b	10.680c	178
XB 7116	50b	256a	151a	44b	43b	10.638c	177
XB 8010	49c	227b	115b	50a	45b	10.476c	175
BALU 188	48c	207b	102b	47a	46b	10.192c	170
BI 9256 PRO	49c	210b	102b	43b	42b	9.551d	159
BRS 2022	49c	245a	130a	45b	41b	9.476d	158
SEMPRE XB 100	49c	242a	130a	45b	42b	9.178d	153
22 D 11	48c	263a	134a	47a	44b	8.709d	145
Média	49	243	127	46	46	12.195	204
C.V (%)	2,0	5,4	8,0	3,8	5,3	5,9	---
F (Tratamento)	7,7 **	5,2 **	5,1 **	3,0 **	3,4 **	10,0 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 9. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina neossolo 1, Piauí, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
2B 810 PW	48b	235a	125b	49a	43b	14.845a	247
30 A 91 PW	47b	238a	121b	49a	50a	14.451a	241
2M 77	47b	254a	129b	48a	46b	14.134a	236
2B 604 PW	49b	234a	118b	48a	48a	13.701a	228
2B 587 PW	47b	237a	116b	50a	49a	13.659a	228
NS 50 PRO	47b	248a	133a	50a	50a	13.651a	228
LG 6030 PRO	47b	249a	146a	46a	45b	13.584a	226
NS 92 PRO	54a	237a	131a	45a	44b	13.567a	226
AS 1581 PRO	51a	246a	129b	46a	45b	13.309a	222
BALU 480 PRO	51a	281a	147a	49a	49a	13.221a	220
CR 114	48b	224a	103b	47a	44b	13.217a	220
30 A 37 PW	47b	234a	122b	47a	47a	13.167a	219
NS 90 PRO2	49b	251a	139a	50a	53a	12.925a	215
CR 109	47b	232a	113b	50a	52a	12.900a	215
2B 339 HX	49b	242a	133a	49a	49a	12.822a	214
3M 51	48b	248a	134a	50a	46b	12.625a	210
2M 70	50a	282a	146a	49a	45b	12.476a	208
BM 650 PRO2	52a	269a	140a	47a	46b	12.234a	204
XB 8030	48b	239a	137a	50a	47a	12.142a	202
BALU 280 PRO	48b	247a	144a	49a	50a	12.034b	201
SHS 5560	47b	217a	103b	48a	48a	11.899b	198
BI 9256 PRO	49b	230a	116b	46a	46b	11.873b	198
BALU 761	46b	238a	118b	48a	48a	11.836b	197
BM 709 PRO2	50b	281a	165a	44a	43b	11.759b	196
BM 820	52a	263a	150a	50a	46b	11.709b	195
AS 1598 PRO2	52a	239a	123b	44a	42b	11.548b	192
XB 8010	49b	209a	108b	49a	45b	11.526b	192
BJ 9451 PRO	48b	246a	131a	46a	45b	11.477b	191
CR 111	48b	222a	124b	44a	44b	10.775c	180

Continua...

Tabela 9. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
AS 1596 PRO2	54a	251a	139a	47a	42b	10.600c	177
AS 1626 PRO	54a	231a	118b	44a	44b	10.570c	176
XB 7116	51a	266a	151a	46a	44b	10.429c	174
BRS 2022	48b	246a	123b	45a	44b	10.108c	168
BR 206	52a	250a	139a	46a	43b	10.042c	167
BALU 188	48b	239a	127b	46a	46b	10.030c	167
2B 610 PW	49b	244a	131a	45a	43b	9.901c	165
22 D 11	48b	275a	145a	48a	44b	9.026c	150
SEMPRE XB 100	49b	261a	141a	46a	43b	8.820c	147
Média	49	245	130	47	46	12.068	201
C.V (%)	2,6	6,6	8,7	4,7	5,4	8,0	---
F (Tratamento)	5,5 **	2,2 **	3,0 **	1,7 ns	2,4 **	5,0 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 10. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Itapirema, Pernambuco, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	249a	77a	51a	48a	10.139a	169
BM 650 PRO2	240a	74a	49a	50a	10.075a	168
DKB 310 PRO2	231a	87a	47a	45a	9.932a	166
30 A 91 PW	221a	75a	50a	48a	9.789a	163
BALU 761	222a	74a	46a	44a	9.789a	163
CR 109	222a	72a	48a	43a	9.703a	162
NS 92 PRO	230a	79a	42a	39a	9.539a	159
2B 810 PW	225a	69a	46a	44a	9.446a	157
3 M 51	227a	73a	47a	46a	8.882a	148
DKB 340 PRO	201a	74a	43a	36a	8.803a	147
SHS 5560	209a	70a	41a	40a	8.753a	146
LG 6030 PRO	229a	86a	48a	47a	8.660a	144
BALU 280 PRO	215a	71a	35a	33a	8.610a	144
2B 610 PW	218a	71a	48a	44a	8.503a	142
2B 339 HX	224a	81a	43a	42a	8.367a	139
CR 111	217a	81a	42a	35a	8.331a	139
BALU 188	222a	74a	39a	37a	8.310a	139
2 M 70	239a	83a	42a	44a	8.274a	138
XB 8010	217a	72a	49a	48a	8.210a	137
NS 50 PRO	216a	73a	48a	45a	8.210a	137
BM 709 PRO2	195a	68a	35a	36a	7.581a	126
BM 820	209a	70a	43a	44a	7.538a	126
2 M 77	186a	59a	45a	44a	7.110a	119
XB 8030	215a	85a	44a	43a	7.074a	118
BR 206	218a	78a	47a	44a	6.981a	116
AS 1596 PRO2	209a	69a	21a	23a	6.581a	110
SEMPRE XB 100	188a	62a	39a	34a	6.452a	108
30 A 37 PW	197a	64a	28a	30a	6.109a	102
Média	217	74	43	41	8.419	140
C.V (%)	10,3	18,2	21,9	20,1	26,7	---
F (Tratamento)	0,8 ns	0,5 ns	1,0 ns	1,1 ns	0,5 ns	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 11. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Arapiraca, Alagoas, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	185a	103a	50a	52a	8.583a	143
30 A 37 PW	162b	77b	50a	52a	8.583a	140
2B 604 PW	189a	90a	48a	52a	8.583a	140
2 M 70	208a	100a	50a	52a	8.853a	139
NS 92 PRO	191a	98a	48a	52a	8.583a	138
30 A 91 PW	190a	95a	49a	52a	8.583a	135
BALU 480 PRO	196a	95a	50a	52a	8.583a	133
CR 111	153b	73b	43a	52a	8.583a	132
2B 810 PW	182a	83b	48a	52a	8.583a	132
BALU 280 PRO	173b	85b	48a	52a	8.583a	130
BM 650 PRO2	197a	101a	47a	52a	8.583a	129
AS 1596 PRO2	168b	85b	47a	52a	8.583a	127
SHS 5560	168b	87b	48a	52a	8.583a	126
AS 1626 PRO	178a	85b	33b	52a	8.583a	125
BM 820	184a	95a	49a	52a	8.583a	124
2B 610 PW	172b	85b	49a	52a	8.583a	121
3 M 51	194a	89a	47a	52a	8.583a	120
CR 109	184a	86b	48a	52a	8.583a	119
2B 339 HX	180a	81b	48a	52a	8.583a	119
BI 9256 PRO	188a	84b	34b	52a	8.583a	114
CR 114	154b	64b	31b	52a	8.583a	111
2M 77	178a	78b	50a	52a	8.583a	110
BJ 9451 PRO	175b	77b	23c	52a	8.583a	105
XB 8030	181a	93a	45a	52a	8.583a	105
BALU 188	163b	74b	47a	52a	8.583a	104
XB 7116	183a	92a	44a	52a	8.583a	99
BM 709 PRO2	183a	100a	50a	52a	8.583a	99
XB 8010	168b	82b	46a	52a	8.583a	98
BRS 2022	190a	82b	47a	52a	8.583a	96
BALU 761	190a	95a	49a	52a	8.583a	96
AS 1598 PRO2	179a	79b	17c	52a	8.583a	96
22 D 11	183a	91a	49a	52a	8.583a	85
Média	180	87	44	45	7.122	119
C.V (%)	5,2	7,0	10,5	11,4	6,6	---
F (Tratamento)	3,6 **	4,6 **	6,1 **	5,0 **	8,3 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 12. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, baixa adubação, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	203a	103a	40a	42a	14.850a	248
30 A 91 PW	200a	90a	41a	43a	12.767a	213
DKB 340 PRO	220a	113a	38a	36a	12.767a	213
30 A 37 PW	178a	88a	41a	42a	12.250a	204
2B 604 PW	203a	98a	37a	39a	12.133a	202
DKB 310 PRO2	198a	105a	34a	34a	12.117a	202
NS 92 PRO	200a	105a	33a	33a	12.033a	201
2B 610 PW	200a	98a	36a	36a	11.667a	194
BM 709 PRO2	200a	105a	38a	42a	11.484a	191
2M 70	210a	103a	39a	39a	11.467a	191
BALU 280 PRO	198a	93a	38a	37a	11.134a	186
2M 77	195a	93a	37a	38a	11.117a	185
BALU 480 PRO	223a	108a	41a	41a	11.050a	184
CR 109	198a	93a	36a	35a	10.717a	179
BM 650 PRO2	203a	100a	41a	41a	10.650a	178
BM 820	200a	93a	39a	38a	10.650a	178
2B 810 PW	193a	88a	32a	35a	10.534a	176
XB 8030	203a	98a	41a	41a	10.150a	169
2K1265	195a	88a	34a	35a	10.033a	167
3M 51	203a	95a	41a	41a	9.967a	166
2B 339 HX	205a	90a	36a	35a	9.800a	163
LG 6030 PRO	213a	118a	40a	41a	9.800a	163
XB 8010	188a	95a	41a	42a	9.717a	162
BRS 2022	205a	95a	39a	39a	9.667a	161
BALU 761	200a	103a	36a	35a	8.567a	143
SEMPRE XB 100	195a	103a	34a	36a	8.434a	141
22 D 11	210a	108a	41a	38a	8.267a	138
BALU 188	170a	83a	31a	30a	8.250a	138
BR 206	183a	98a	34a	35a	6.700a	112
NS 50 PRO	205a	100a	26a	26a	6.250a	104
Média	200	98	37	37	10.500	175
C.V (%)	6,6	8,3	11,0	12,1	16,2	---
F (Tratamento)	1,3 ns	1,9*	1,7 ns	1,5 ns	2,3*	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 13. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, alta adubação, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	228a	130a	42a	44a	17.217a	287
BM 650 PRO2	235a	128a	42a	43a	16.334a	272
30 A 37 PW	203a	100a	40a	44a	15.350a	256
DKB 310 PRO2	235a	123a	38a	38a	14.984a	250
DKB 340 PRO	243a	138a	35a	35a	14.950a	249
30 A 91 PW	230a	110a	40a	40a	14.334a	239
2B 604 PW	225a	118a	34a	36a	13.434a	224
BALU 280 PRO	218a	113a	36a	41a	13.317a	222
BALU 480 PRO	233a	125a	40a	40a	12.883a	215
2M 70	260a	125a	40a	38a	12.784a	213
BM 709 PRO2	230a	118a	33a	42a	12.334b	206
2K1265	205a	103a	38a	39a	12.150b	203
2B 610 PW	215a	163a	36a	36a	12.067b	201
CR 109	220a	103a	33a	34a	11.884b	198
NS 92 PRO	230a	120a	31a	30a	11.833b	197
3M 51	225a	125a	39a	39a	11.633b	194
BRS 2022	225a	118a	42a	42a	11.117b	185
BM 820	230a	123a	38a	36a	10.900b	182
LG 6030 PRO	230a	135a	41a	40a	10.667b	178
BALU 188	210a	98a	34a	33a	10.550b	176
BALU 761	213a	118a	40a	42a	10.534b	176
2B 339 HX	223a	120a	40a	39a	10.517b	175
2M 77	223a	115a	35a	35a	10.450b	174
XB 8030	218a	170a	41a	42a	9.617b	160
XB 8010	213a	103a	40a	39a	9.550b	159
SEMPRE XB 100	240a	125a	39a	41a	9.167b	153
AS 1596 PRO 2	225a	103a	12b	15a	8.617b	144
22 D 11	225a	123a	37a	38a	7.950b	133
BR 206	218a	120a	39a	38a	7.584b	126
Média	225	121	37	37	11.886	198
C.V (%)	6,0	18	12,4	16,0	16,7	---
F (Tratamento)	1,5	1,1 ns	3,0 **	1,7 ns	3,0 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 14. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Carira, Sergipe, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	200b	120a	49a	50a	11.992a	200
BALU 480 PRO	225a	120a	45b	43a	10.633a	177
2B 610 PW	200b	110a	50a	47a	10.434a	174
BM 650 PRO2	220a	120a	49a	49a	10.433a	174
30 A 37 PW	185b	85c	46a	47a	9.988a	166
2B 604 PW	209a	113a	47a	48a	9.651a	161
3 M 51	220a	120a	47a	46a	9.610a	160
30 A 91 PW	200b	110a	46a	43a	9.591a	160
2 M 77	200b	105a	46a	46a	9.559a	159
2B 339 HX	200b	105a	47a	46a	9.078a	151
SHS 5560	190b	110a	47a	47a	9.052a	151
CR 109	210a	110a	46a	43a	8.737b	146
XB 8010	190b	110a	49a	48a	8.674b	145
CR 111	190b	100b	36c	36b	8.572b	143
NS 92 PRO	205a	120a	42b	41a	8.556b	143
AS 1626 PRO	190b	90c	37c	36b	8.505b	142
AS 1596 PRO2	200b	100b	36c	37b	8.276b	138
BJ 9451 PRO	175b	85c	34c	36b	8.275b	138
2B 810 PW	210a	105a	49a	47a	8.273b	138
BI 9256 PRO	180b	85c	35c	35b	8.223b	137
BALU 280 PRO	190b	105a	44b	45a	8.127b	135
BALU 761	210a	130a	47a	48a	8.033b	134
CR 114	170b	75c	34c	34b	7.720b	129
XB 8030	210a	115a	47a	44a	7.679b	128
AS 1598 PRO2	190b	100b	34c	34b	7.595b	127
2M 70	220a	115a	43b	43a	7.286c	121
BALU 188	185b	90c	43b	42a	7.272c	121
NS 50 PRO	220a	120a	45b	44a	7.268c	121
BM 820	200b	120a	42b	39b	7.085c	118
LG 6030 PRO	225a	135a	45b	45a	6.992c	117
BRS 2022	187b	100b	37c	36b	6.834c	114
22 D 11	210a	115a	42b	44a	6.620c	110
BM 709 PRO2	195b	115a	45b	44a	6.605c	110
SEMPRE XB 100	210a	120a	35c	36b	6.301c	105
BR 206	195b	110a	45b	43a	5.952c	99
XB 7116	215a	120a	43b	38b	5.952c	99
Média	201	109	43	42	8.317	139
C.V (%)	4,8	7,4	5,0	6,0	9,1	---
F (Tratamento)	4,3 **	5,6 **	11,2 **	7,0 **	7,0 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 15. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
30 A 37 PW	185a	100a	48a	48a	13.859a	231
NS 90 PRO2	215a	115a	30c	49a	13.806a	230
2B 604 PW	215a	65a	50a	50a	13.773a	230
BALU 480 PRO	235a	125a	49a	47a	13.457a	224
2B 810 PW	215a	110a	50a	51a	13.344a	222
CR 109	215a	105a	50a	50a	13.295a	222
2B 610 PW	200a	110a	47a	47a	13.203a	220
NS 92 PRO	215a	125a	41a	42b	13.085a	218
SHS 5560	210a	115a	48a	49a	12.968a	216
BM 820	195a	110a	48a	48a	12.731a	212
AS 1596 PRO2	195a	95a	43a	42b	12.658a	211
BM 650 PRO2	225a	110a	49a	49a	12.654a	211
30 A 91 PW	210a	110a	48a	49a	12.423a	207
CR 111	195a	105a	45a	44a	12.270a	205
2 M 70	210a	105a	47a	47a	12.246a	204
2B 339 HX	210a	115a	49a	50a	12.143a	202
BALU 761	210a	115a	48a	48a	11.957a	199
BRS 2022	220a	110a	46a	46a	11.810a	197
2 M 77	210a	110a	46a	45a	11.504b	192
BALU 280 PRO	195a	100a	47a	48a	11.402b	190
3 M 51	195a	95a	25c	49a	11.384b	190
AS 1598 PRO2	200a	100a	39b	40b	11.320b	189
BJ 9451 PRO	205a	110a	41a	39b	11.159b	186
BALU 188	200a	100a	47a	47a	10.815b	180
BR 206	200a	105a	44a	46a	10.793b	180
NS 50 PRO	235a	125a	48a	47a	10.699b	178
22 D 11	200a	105a	48a	47a	10.500b	175
BM 709 PRO2	205a	110a	44a	46a	10.482b	175
XB 8030	195a	115a	47a	46a	10.471b	175
LG 6030 PRO	210a	115a	46a	46a	10.387b	173
XB 7116	215a	115a	47a	45a	9.802c	163
XB 8010	195a	100a	42a	43b	9.762c	163
BI 9256 PRO	185a	90a	37b	39b	9.499c	158
SEMPRE XB 100	210a	115a	45a	45a	8.649c	144
CR 114	180a	80a	37b	36c	8.646c	144
AS 1626 PRO	190a	100a	36b	35c	8.267c	138
Média	206	107	45	45	11.589	193
C.V (%)	6,4	15,0	6,1	4,5	6,3	---
F (Tratamento)	1,9 *	1,1 ns	8,6 **	7,1 **	8,9 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 16. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Umbaúba, Sergipe, 2014.(REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/há
NS 90P RO2	225a	115a	49a	49a	10.506a	175
2B 810 PW	220a	110a	45a	44a	10.248a	171
BM 650 PRO2	230a	118a	46a	46a	10.116a	169
2B 604 PW	228a	110a	49a	45a	9.963a	166
NS 92 PRO	235a	120a	43b	42b	9.624a	160
2B 610 PW	205a	105a	44a	45a	9.449a	157
LG 6030 PRO	220a	115a	47a	48a	9.254a	154
2B 587 PW	250a	125a	45a	44a	9.207a	153
AS 1596 PRO2	215a	108a	39b	41b	9.198a	153
CR 109	220a	115a	45a	45a	9.053a	151
BM 709 PRO2	230a	118a	45a	41b	9.049a	151
2M 77	230a	115a	45a	43a	9.026a	150
30 A 91 PW	210a	105a	47a	47a	9.009a	150
XB 8030	235a	118a	41b	41b	8.836a	147
BALU 480 PRO	240a	120a	42b	41b	8.800a	147
BALU 188	195a	95a	42b	43a	8.573a	143
30 A 37 PW	195a	100a	47a	46a	8.524a	142
XB 8010	210a	110a	40b	40b	8.518a	142
NS 50 PRO	225a	113a	44a	43a	8.483a	141
2B 339 HX	220a	110a	41b	41b	8.454a	141
XB 7116	230a	115a	40b	41b	8.337b	139
3 M 51	230a	110a	48a	44a	8.153b	136
BALU 761	215a	108a	40b	42b	8.034b	134
SHS 5560	210a	108a	40b	39b	8.001b	133
BALU 280 PRO	220a	110a	43a	44a	7.936b	132
BR 206	215a	110a	44a	40b	7.797b	130
SEMPRE XB 100	220a	110a	39b	38b	7.335b	122
BM 820	210a	105a	38b	38b	7.330b	122
CR 114	210a	108a	40b	39b	7.317b	122
BJ 9451 PRO	200a	105a	39b	38b	7.295b	122
BRS 2022	225a	115a	40b	40b	7.292b	122
AS 1626 PRO	210a	105a	38b	37b	7.288b	121
CR 111	195a	100a	41b	39b	7.273b	121
22 D 11	220a	115a	43a	42b	7.234b	121
2 M 70	225a	115a	40b	38b	6.976b	116
BI 9256 PRO	205a	103a	38b	38b	6.931b	116
Média	219	111	43	42	8.456	141
C.V (%)	6,0	6,4	5,2	5,4	9,6	---
F (Tratamento)	2,0 *	1,6 ns	4,2 **	3,9 **	3,0 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 17. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Paripiranga, Bahia, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
30 A 37 PW	170b	95a	43a	45a	8.997a	150
2B 610 PW	200a	110a	37a	37a	8.894a	148
30 A 91 PW	210a	110a	40a	39a	8.842a	147
2B 810 PW	205a	100a	43a	42a	8.766a	146
2B 339 HX	210a	115a	40a	38a	8.745a	146
2B 604 PW	190a	100a	41a	42a	8.446a	141
BRS 2022	195a	95a	38a	38a	8.445a	141
SHS 5560	195a	105a	46a	43a	8.193a	137
AS 1626 PRO	165b	85a	39a	39a	8.096a	135
SEMPRE XB 100	205a	110a	39a	36a	8.059a	134
BALU 480 PRO	215a	120a	40a	41a	7.986a	133
22 D 11	210a	105a	41a	40a	7.891a	132
BM 709 PRO2	195a	115a	46a	44a	7.801a	130
NS 90 PRO2	195a	120a	44a	44a	7.683a	128
LG 6030 PRO	205a	120a	44a	41a	7.575a	126
BALU 188	175b	80a	38a	40a	7.572a	126
3 M 51	190a	110a	44a	40a	7.562a	126
BALU 761	200a	125a	42a	43a	7.519a	125
XB 8030	185b	105a	41a	39a	7.387a	123
NS 92 PRO	195a	110a	39a	37a	7.380a	123
CR 111	170b	90a	37a	37a	7.330a	122
BM 820	205a	120a	38a	38a	7.231a	121
XB 8010	190a	115a	43a	42a	7.161a	119
BI 9256 PRO	175b	75a	38a	36a	7.159a	119
BALU 280 PRO	205a	110a	42a	41a	7.151a	119
2M 77	175b	95a	41a	42a	7.125a	119
AS 1596 PRO2	190a	110a	37a	37a	7.073a	118
CR 109	205a	100a	38a	37a	6.986a	116
BJ 9451 PRO	185b	100a	33a	31a	6.771a	113
2M 70	230a	125a	37a	37a	6.766a	113
BM 650 PRO2	205a	120a	46a	46a	6.660a	111
CR 114	160b	70a	30a	32a	6.522a	109
XB 7116	205a	120a	37a	35a	6.519a	109
NS 50 PRO	200a	100a	41a	40a	6.512a	109
BR 206	185b	110a	36a	36a	6.488a	108
Média	194	106	40	39	7.580	126
C.V (%)	5,2	12,3	8,4	8,8	10,4	---
F (Tratamento)	4,6 **	2,1 *	2,3 **	1,9 *	1,8 *	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 18. Médias e resumos das análises de variância conjuntas para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos. Região Nordeste do Brasil, 2014. (REDE 1)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
NS 90 PRO2	224b	120b	46a	47a	11.572a	193
30 A 91 PW	223b	112c	45a	46a	11.426a	190
NS 92 PRO	226b	120b	42b	42d	11.224a	187
2B 604 PW	221b	109c	44a	45a	11.101a	185
BM 650 PRO2	237a	125a	46a	46a	11.010a	184
2B 810 PW	219b	106d	44a	43c	10.882a	181
2B 587 PW	221b	115b	44a	44b	10.725b	179
BALU 480 PRO	236a	119b	45a	45b	10.712b	179
30 A 37PW	205c	105d	44a	45a	10.664b	178
2B 610 PW	220b	119b	43a	44b	10.583b	176
BM 709 PRO2	226b	123a	44a	45b	10.524b	175
2M 77	220b	110c	44a	44b	10.335b	172
2M 70	239 ^a	120b	44a	44b	10.235b	171
BALU 280 PRO	222b	116b	44a	45b	10.209b	170
CR 109	218b	106d	44a	44b	10.065b	168
LG 6030 PRO	228b	125a	44a	44b	9.918c	165
3M 51	224b	114b	45a	43b	9.857c	164
SHS 5560	211c	107d	44a	43b	9.838c	164
2B 339 HX	221b	115b	44a	44b	9.786c	163
BM 820	224b	118b	43a	43c	9.770c	163
NS 50 PRO	228b	117b	41b	40d	9.635c	161
BALU 761	221b	117b	44a	44b	9.618c	160
XB 8030	218b	118b	44a	43c	9.384d	156
BRS 2022	218b	109c	44a	43c	9.188d	153
XB 8010	210c	109c	44a	44b	9.169d	153
BALU 188	207c	101d	42b	42d	9.006e	150
22 D 11	231a	119b	44a	43c	8.473f	141
BR 206	212c	113c	42b	42d	8.443f	141
SEMPRE XB 100	224b	118b	42b	42d	8.190f	137
Média	222	115	44	44	10.053	168
C.V(%)	6,4	9,7	6,5	7,9	11,2	-
F (Tratamento)	9,8**	9,4**	3,9**	5,2**	19,1**	-
F(Ambiente)	121**	63,5**	143**	69,5**	73,1**	-
F(Tratamento*Ambiente)	1,3**	1,4**	1,3**	1,2*	2,2**	-

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

No que concerne à Rede II, os resultados estão expostos nas Tabelas de 19 a 33. Observou-se, de forma geral e semelhante aos resultados da Rede I, excelente desempenho agrônomico das materiais avaliados. Os rendimentos médios registrados nos diferentes ambientes foram de 6.375 kg/ha a 15.626 kg/ha, com média de 11.591 kg/ha, no município de Brejo/MA (Tabela 19); 4.758 kg/ha a 15.725 kg/ha, com média de 11.201 kg/ha, em Mata Roma/MA (Tabela 20); 7.409 kg/ha a 12.202 kg/ha, com média de 10.104 kg/ha, em São Raimundo das Mangabeiras/Ma (ambiente 1), (Tabela 21); 7.325 kg/ha a 12.097 kg/ha, com média de 9.922 kg/ha, em São Raimundo das Mangabeiras/MA (ambiente 2) (Tabela 22); 7.124 kg/ha a 14.001 kg/ha, em Teresina/PI, com média de 10.612 em solo argissolo (Tabela 23); 8.784 kg/ha a 16.092 kg/ha, com média de 12.239 kg/ha, em Teresina/PI, em solo neossolo (ambiente 2), (Tabela 24); 8.827 kg/ha a 16.092 kg/ha, com média de 12.882 kg/ha, em Teresina, em solo do tipo neossolo (ambiente 1) (Tabela 25); 3.630 kg/ha a 12.290 kg/ha, com média de 7.894 kg/ha, em Itapirema, (Tabela 26); 4.285 kg/ha a 8.590 kg/ha, com média de 6.330 kg/ha, em Arapiraca (Tabela 27); 5.980 kg/ha a 13.550 kg/ha, com média de 10.149 kg/ha, em Nossa Senhora das Dores, em ambiente de baixa adubação (Tabela 28); 5.850 kg/ha a 17.034 kg/ha, com média de 11.396 kg/ha, em Nossa Senhora das Dores, em solo ambiente de alta adubação (Tabela 29); 4.285 kg/ha a 8.590 kg/ha, com média de 6.598 kg/ha, em Carira (Tabela 30); 5.095 kg/ha a 9.397 kg/ha, com média de 8.010 e, Frei Paulo (Tabela 31) e 6.385 kg/ha a 10.228 kg/ha, com média de

8.245 kg/ha, em Umbaúba (Tabela 32). Essas altas produtividades superaram as médias registradas em safras anteriores, configurando essa ampla região como excelente produtora de grãos, o que continuará atraindo a atenção de produtores regionais e de outras regiões do país no sentido de investir cada vez mais em lavouras de milho no Nordeste brasileiro.

Na Tabela 33, podem ser observados os resultados da análise de variância conjunta envolvendo os ensaios que compuseram a Rede II, registrando-se alturas médias de plantas e de espigas 199 cm e 98 cm, respectivamente, apresentando menor porte de planta o híbrido P 3431 H, seguido dos DKB 240 PR, LG 6304 YG, DKB 250 PR, SEMPRE X 101, apesar de não diferirem, estatisticamente, de alguns outros. Plantas de menor porte favorecem maiores adensamentos, permitindo melhor utilização de energia solar, melhor controle do mato e obtenção de maiores produtividades.

No que se refere aos rendimentos médios de grãos, na média dos ambientes, obteve-se uma variação de 8.167 kg/ha a 12.463 kg/ha, com média de 10.522 kg/ha, evidenciando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado. Os híbridos com rendimentos médios de grãos superiores à média geral denotaram melhor adaptação, destacando-se, entre eles, os DKB 310 PR, AG 7088 PR, 30 A 16 PW, 2 B 707 PW, NS 90 PRO, 9 B 1052 P, DKB 340 PR e 2 B 512 PW, com rendimentos variando entre 11.603 kg/ha a 12.463 kg/ha, constituindo-se em alternativas para exploração comercial nessa ampla região.

Tabela 19. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Brejo, Maranhão, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
AG 7088 PRO2	50a	230a	100a	45a	46a	15.626a	260
2B 707 PW	51a	250a	120a	40a	46a	15.296a	255
DKB 310 PRO2	56a	250a	130a	39a	43a	14.392a	240
LG 6304 YG	48a	230a	100a	40a	45a	14.309a	238
DKB 340 PRO	52a	235a	115a	38a	44a	14.101a	235
DKB 245 PRO2	52a	235a	115a	41a	47a	13.867a	231
9B 91052 PW	53a	240a	115a	40a	46a	13.834a	231
2B 710 PW	53a	250a	110a	40a	46a	13.320a	222
AS 1555 PRO2	54a	250a	125a	40a	44a	13.281a	221
30 A 95 PW	55a	250a	130a	40a	43a	13.134a	219
20 A 78 HX	49a	245a	110a	40a	42a	13.122a	219
DKB 390 PRO2	48a	230a	110a	40a	44a	12.951a	216
2B 512 PW	53a	255a	130a	40a	44a	12.867a	214
AG 8061 PRO	51a	245a	120a	40a	48a	12.725a	212
SHS 7920	48a	235a	110a	40a	44a	12.596a	210
NS 90 PRO	52a	250a	130a	40a	46a	12.434a	207
20 A 55 PW	53a	235a	110a	40a	45a	12.392a	207
SEMPRE X 103	52a	240a	115a	40a	46a	12.275a	205
2B 433 PW	53a	240a	105a	40a	46a	12.242a	204
LG 6036 PRO	48a	230a	120a	38a	43a	12.234a	204
DKB 250 PRO2	53a	240a	120a	40a	46a	12.201a	203
AG 7098 PRO2	52a	240a	110a	38a	42a	12.181a	203
22 T 10	51a	255a	125a	45a	43a	11.984a	200
30 A 16 PW	55a	250a	125a	40a	45a	11.984a	200
AG 8676 PRO	50a	245a	130a	40a	45a	11.667a	194
AG 8677 PRO2	50a	245a	120a	40a	43a	11.467a	191
2M 55	54a	240a	115a	39a	41a	11.434a	191
XB 8018	51a	250a	120a	39a	43a	11.409a	190
LG 6038 PRO	54a	250a	125a	39a	43a	11.141a	186
CR 10	51a	240a	115a	39a	43a	10.717b	179
22 S 11	51a	250a	125a	40a	44a	10.534b	176
2 M 09	50a	260a	125a	39a	45a	10.259b	171

Continua...

Tabela 19. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
SEMPRE X 102	51a	260a	120a	39a	43a	10.154b	169
DKB 240 PRO2	53a	240a	120a	39a	45a	10.142b	169
P 3646 H	52a	240a	115a	40a	43a	9.875b	165
4 M 50	55a	240a	105a	37a	41a	9.309b	155
SEMPRE X 101	55a	240a	120a	39a	43a	9.292b	155
P 3431 H	55a	240a	110a	40a	42a	9.200b	153
9B 91028 PW	49a	240a	115a	39a	40a	8.684b	145
P 2830 H	52a	235a	120a	37a	42a	8.609b	143
AG 8025 PRO2	53a	240a	120a	39a	40a	8.409b	140
4 M 02	50a	250a	110a	40a	43a	8.300b	138
CD 393 HX	51a	235a	110a	35a	38a	7.684b	128
32 D 10	48a	240a	105a	39a	43a	6.375b	106
Média	51	243	117	40	43	11.591	193
C.V.(%)	5,3	6,0	11,1	5,2	5,3	13,9	---
F(Tratamento)	1,2ns	0,6ns	0,8ns	1,2ns	1,4ns	3,4**	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 20. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Mata Roma, Maranhão, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
AG 7088 PRO2	52a	230a	125a	40a	46a	15.725a	262
2B 707 PW	49a	230a	115a	40a	46a	14.692a	245
AG 8061 PRO	49a	230a	110a	39a	43b	14.567a	243
DKB 310 PRO2	52a	245a	110a	40a	43b	14.167a	236
NS 90 PRO	49a	245a	115a	40a	45a	13.761a	229
30 A 95 PW	51a	230a	110a	40a	45a	13.272b	221
LG 6036 PRO	52a	250a	120a	39a	45a	13.009b	217
2B 512 PW	53a	215a	95a	40a	44a	12.959b	216
AG 7098 PRO2	51a	230a	120a	39a	43b	12.950b	216
9B 91028 PW	48a	250a	125a	40a	43a	12.942b	216
9B 91052 PW	52a	250a	120a	40a	45a	12.751b	213
LG 6038 PRO	49a	245a	125a	40a	44a	12.671b	211
AG 8025 PRO2	53a	245a	130a	39a	41b	12.617b	210
DKB 250 PRO2	53a	250a	115a	40a	47a	12.542b	209
DKB 340 PRO	48a	230a	110a	39a	43b	12.381b	206
20 A 55 PW	53a	230a	120a	39a	43a	12.284b	205
AG 8676 PRO	51a	230a	105a	40a	45a	12.250b	204
30 A 16 PW	49a	255a	130a	39a	42b	12.192b	203
DKB 390 PRO2	51a	245a	125a	38a	40b	11.867b	198
AG 8677 PRO2	51a	250a	125a	39a	42b	11.692b	195
2M 55	50a	230a	110a	39a	42b	11.426b	190
20 A 78 HX	48a	240a	115a	40a	44a	11.176c	186
2B 710 PW	49a	230a	100a	40a	42b	11.059c	184
SHS 7920	51a	220a	110a	40a	46a	11.059c	184
SEMPRE X 103	52a	230a	110a	40a	44a	10.667c	178
2 M 09	51a	220a	95a	40a	41b	10.642c	177
CR 10	49a	240a	110a	39a	42b	10.634c	177
2B 433 PW	50a	235a	110a	38a	40b	10.609c	177
DKB 240 PRO2	50a	245a	120a	40a	46a	10.484c	175
P 3431 H	49a	220a	100a	40a	43b	10.267c	171

Continua...

Tabela 20. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
32 D 10	50a	240a	115a	40a	44a	10.158c	169
DKB 245 PRO2	50a	240a	110a	40a	44a	10.084c	168
22 S 11	52a	245a	125a	40a	43b	9.950c	166
P 2830 H	48a	230a	100a	39a	43a	9.859c	164
SEMPRE X 102	51a	230a	120a	40a	45a	9.809c	163
XB 8018	50a	240a	120a	40a	44a	9.776c	163
4 M 02	52a	240a	110a	39a	40b	9.684c	161
CD 393 HX	50a	245a	120a	40a	40b	9.017c	150
4 M 50	50a	240a	105a	38a	40b	8.815d	147
LG 6304 YG	52a	245a	120a	38a	41b	8.484d	141
SEMPRE X 101	50a	240a	120a	38a	40b	8.325d	139
AS 1555 PRO2	48a	250a	120a	40a	4ªa	7.485d	125
22 T 10	50a	250a	125a	38a	41b	7.353d	123
P 3646 H	50a	230a	115a	39a	38b	4.758e	79
Média	50	238	115	39	43	11.201	187
C.V.(%)	5,3	5,8	11,4	2,2	4,7	9,5	---
F(Tratamento)	0,6ns	1,0ns	0,9ns	1,3ns	2,1**	8,2**	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 21. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras 1, Maranhão, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
P 3646 H	55a	198a	99a	49a	51a	12.202a	203
DKB 245 PRO2	59a	210a	116a	50a	49a	12.175a	203
9B 91052 PW	61a	224a	112a	44a	43a	11.990a	200
2M 55	62a	223a	114a	48a	47a	11.764a	196
DKB 340 PRO	61a	240a	123a	48a	45a	11.482a	191
NS 90 PRO	62a	228a	121a	49a	49a	11.442a	191
AG 8677 PRO2	60a	238a	111a	46a	45a	11.150a	186
2 M 09	62a	228a	116a	48a	50a	11.017a	184
DKB 390 PRO2	60a	214a	104a	48a	44a	10.898a	182
DKB 310 PRO2	63a	211a	125a	48a	47a	10.816a	180
30 A 16 PW	66a	233a	105a	47a	48a	10.767a	179
P 3431 H	53a	170a	83a	50a	53a	10.692a	178
4 M 50	60a	226a	119a	47a	27a	10.687a	178
CD 393 HX	63a	211a	108a	47a	51a	10.632a	177
LG 6038 PRO	64a	220a	113a	45a	44a	10.617a	177
20 A 78 HX	61a	203a	105a	50a	51a	10.492a	175
2B 707 PW	56a	226a	112a	47a	48a	10.403a	173
DKB 250 PRO2	56a	212a	97a	50a	48a	10.387a	173
20 A 55 PW	59a	233a	114a	50a	53a	10.323a	172
AG 8025 PRO2	64a	215a	108a	48a	48a	10.251a	171
CR 10	58a	218a	97a	42a	48a	10.250a	171
XB 8018	62a	211a	116a	47a	49a	10.223a	170
30 A 95 PW	58a	223a	111a	46a	46a	10.212a	170
32 D 10	62a	222a	109a	50a	51a	10.202a	170
4 M 02	61a	223a	123a	48a	49a	9.960a	166
AG 7088 PRO2	61a	217a	116a	50a	48a	9.874a	165
AG 8676 PRO	61a	232a	121a	47a	45a	9.842a	164
22 S 11	61a	209a	105a	46a	44a	9832a	164
DKB 240 PRO2	59a	219a	107a	49a	49a	9.829a	164
LG 6304 YG	60a	205a	103a	45a	46a	9.574a	160
SHS 7920	60a	250a	125a	50a	48a	9.519a	159
2B 710 PW	61a	226a	105a	44a	45a	9.442a	157

Continua...

Tabela 21. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
2B 512 PW	58a	211a	111a	44a	45a	9.430a	157
2B433PW	59a	206a	110a	50a	49a	9.407a	157
AG 7098 PROJ	61a	220a	121a	47a	44a	9.384a	156
LG 6036 PRO	63a	209a	109a	45a	40a	9.290a	155
9B 91028 PW	59a	202a	94a	47a	44a	9.252a	154
AS 1555 PROJ	65a	205a	91a	47a	45a	9.236a	154
P 2830 H	57a	221a	94a	50a	51a	9.226a	154
SEMPRE X 103	60a	230a	115a	48a	47a	8.647a	144
AG 8061 PRO	60a	197a	106a	48a	47a	8.634a	144
SEMPRE X 101	61a	225a	111a	47a	49a	8.200a	137
22 T 10	63a	224a	116a	49a	46a	7.542a	126
SEMPRE X 102	64a	202a	120a	48a	47a	7.409a	123
Média	60	217	110	47	47	10.104	168
C.V(%)	4,3	5,9	7,8	6,1	12,6	10,9	---
F(Tratamento)	2,1*	2,3**	2,5**	1,0ns	0,1ns	2,0*	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 22. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. São Raimundo das Mangabeiras 2, Maranhão, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)		Altura da planta (cm)		Altura da espiga (cm)		Estande de colheita		Espigas colhidas (nº)		Rendimento	
											Kg/ha	Sacos/ha
DKB 340 PRO	61a	240a	117a	46a	45a	12.097a	202					
AG 7088 PRO2	62a	239a	134a	50a	50a	12.037a	201					
2B 512 PW	60a	219b	111a	44a	43a	11.898a	198					
P 2830 H	59a	221b	104a	45a	47a	11.514a	192					
P 3646 H	64a	204b	109a	45a	47a	11.457a	191					
AG 8677 PRO2	59a	249a	125a	46a	46a	11.357a	189					
2B 433 PW	54a	210b	105a	48a	47a	11.292a	188					
DKB 310 PRO2	61a	235a	125a	44a	45a	10.871a	181					
P 3431 H	57a	194b	103a	48a	50a	10.824a	180					
LG 6038 PRO	63a	246a	115a	45a	44a	10.679a	178					
DKB 390 PRO2	60a	232a	119a	48a	46a	10.667a	178					
9B 91028 PW	60a	210b	102a	50a	49a	10.525a	175					
2B 707 PW	61a	234a	115a	45a	43a	10.507a	175					
AG 7098 PRO2	64a	218b	120a	46a	47a	10.458a	174					
20 A 55 PW	58a	233a	111a	45a	46a	10.412a	174					
SEMPRE X 101	58a	218b	107a	47a	47a	10.238a	171					
CD 393 HX	61a	237a	124a	50a	52a	10.192a	170					
XB 8018	64a	218b	120a	47a	48a	10.191a	170					
AG 8676 PRO	61a	239a	131a	48a	48a	10.185a	170					
2M 55	60a	243a	113a	47a	45a	10.112a	169					
LG 6036 PRO	62a	229a	121a	44a	42a	10.071a	168					
DKB 245 PRO2	64a	241a	131a	48a	48a	9.988a	166					
22 S 11	60a	210b	103a	46a	45a	9.961a	166					
SEMPRE X 103	61a	232a	114a	50a	48a	9.812b	164					
2 M 09	61a	245a	125a	48a	47a	9.726b	162					
AG 8061 PRO	61a	208b	117a	44a	43a	9.652b	161					
9B 91052 PW	59a	221b	117a	48a	48a	9.602b	160					
DKB 250 PRO2	63a	229a	118a	49a	47a	9.479b	158					
30 A 16 PW	62a	252a	120a	44a	43a	9.384b	156					
SHS 7920	59a	245a	122a	44a	44a	9.378b	156					

Continua...

Tabela 22. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
AG 8025 PRO2	59a	214b	105a	49a	49a	9.350b	156
AS 1555 PRO2	62a	203b	85a	42a	41a	9.258b	154
NS 90 PRO	62a	229a	127a	47a	47a	9.234b	154
30 A 95 PW	56a	227a	106a	46a	45a	9.212b	154
4 M 50	61a	231a	122a	44a	43a	9.186b	153
4 M 02	60a	240a	119a	48a	47a	9.115b	152
20 A 78 HX	58a	212b	116a	46a	45a	9.075b	151
2B 710 PW	61a	230a	120a	44a	46a	8.805b	147
CR 10	58a	218b	107a	49a	48a	8.759b	146
DKB 240 PRO2	61a	235a	114a	46a	47a	8.702b	145
LG 6304 YG	63a	220b	113a	47a	47a	8.683b	145
SEMPRE X 102	64a	222b	118a	48a	47a	7.680b	128
22 T 10	64a	213b	108a	47a	46a	7.627b	127
32 D 10	63a	234a	112a	49a	47a	7.325b	122
Média	61	227	115	46	46	9.922	165
C.V(%)	3,7	5,7	8,2	5,4	5,4	8,0	---
F(Tratamento)	2,0*	2,3**	2,0*	1,4ns	1,6ns	4,0**	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 23. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estado de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina argissolo, Piauí, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
30 A 16 PW	46a	223b	111b	49a	48b	14.001a	233
DKB 310 PRO2	47a	245a	143a	49a	49a	12.926a	215
AG 7088 PRO2	46a	260a	137a	50a	51a	12.811a	214
2B 707 PW	46a	237b	120b	50a	51a	12.582a	210
2B 512 PW	45b	216b	112b	50a	49a	12.328a	205
AG 7098 PRO2	46a	237b	130a	49a	49a	12.292a	205
20 A 55 PW	44c	241a	113b	50a	49a	11.772b	196
9B 91052 PW	46a	235b	135a	50a	52a	11.722b	195
NS 90 PRO	47a	232b	124a	49a	51a	11.564b	193
9B 91028 PW	45b	218b	108b	50a	49a	11.547b	192
30 A 95 PW	45b	235b	122b	50a	52a	11.342b	189
AG 8025 PRO2	46a	227b	120b	49a	49a	11.301b	188
DKB 340 PRO	47a	263a	138a	49a	46b	11.282b	188
DKB 245 PRO2	45b	246a	137a	49a	48b	11.242b	187
AG 8061 PRO	46a	226b	117b	49a	47b	11.184b	186
AG 8676 PRO	46a	260a	136a	50a	51a	11.117b	185
AG 8677 PRO	46a	260a	129a	50a	51a	11.110b	185
LG 6038 PRO	46a	256a	131a	49a	47b	11.101b	185
2 M 09	46a	235b	113b	48b	46b	11.039b	184
20 A 78 HX	45b	223b	114b	50a	50a	10.973b	183
SHS 7920	46a	268a	137a	50a	52a	10.865b	181
DKB 390 PRO2	46a	226b	118b	50a	49a	10.669b	178
22 S 11	47a	234b	118b	50a	51a	10.667b	178
P 3646 H	47a	220b	110b	44c	43b	10.624b	177
P 2830 H	46a	224b	105b	47b	44b	10.616b	177
SEMPRE X 103	46a	252a	130a	50a	52a	10.592b	177
4 M 50	46a	224b	128a	50a	52a	10.367c	173
2B 433 PW	45b	228b	114b	50a	50a	10.142c	169
LG 6036 PRO	46a	251a	137a	47b	46b	10.100c	168
2B 710 PW	45b	223b	109b	50a	52a	10.094c	168

Continua...

Tabela 23. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
DKB 250 PRO2	46a	251a	125a	49a	54a	10.036c	167
2M 55	47a	249a	134a	49a	47b	9.858c	164
SEMPRE X 101	45b	236b	131a	50a	49a	9.857c	164
LG 6304 YG	46a	250a	126a	50a	47b	9.612c	160
DKB 240 PRO2	45b	231b	123a	50a	51a	9.532c	159
SEMPRE X 102	46a	254a	138a	50a	48b	9.513c	159
XB 8018	47a	245a	137a	48b	47b	9.459c	158
CR 10	45b	228b	107b	47b	47b	9.140c	152
CD 393 HX	46a	235b	128a	49a	48b	9.114c	152
22 T 10	47a	262a	143a	50a	50a	9.105c	152
P 3431 H	43c	176b	84c	48a	48b	9.007c	150
4 M 02	45b	234b	123a	48a	50a	8.252d	138
32 D 10	45b	240b	121b	47b	44b	7.350d	123
AS 1555 PRO2	46a	213b	97c	44c	44b	7.124d	119
Média	46	237	123	49	49	10.612	---
C.V.(%)	1,1	5,2	6,5	2,7	5,3	7,1	---
F(Tratamento)	4,4**	3,8**	5,2**	2,6**	2,1**	6,8**	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 24. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina neossolo 2, Piauí, 2014.(REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
9B 91052 PW	47b	236b	128a	49a	49a	14.792a	247
2B 707 PW	48b	247b	123b	48a	51a	14.526a	242
30 A 16 PW	50a	261a	127a	50a	51a	14.284a	238
2B 710 PW	46b	226c	113b	50a	51a	14.209a	237
P 2830 H	48b	250a	124b	46a	45a	13.925a	232
30 A 95 PW	47b	237b	117b	48a	50a	13.584a	226
2B 433 PW	46b	221c	116b	48a	48a	13.496a	225
SEMPRE X 103	50a	253a	131a	50a	52a	13.300a	222
22 S 11	51a	252a	130a	49a	48a	13.259a	221
9B 91028 PW	48b	236b	119b	48a	48a	13.226a	220
2B 512 PW	47b	237b	122b	49a	49a	13.059a	218
DKB 310 PRO2	50a	258a	146a	48a	48a	13.059a	218
AG 7098 PRO2	50a	238b	130a	48a	46a	13.048a	217
AG 8025 PRO2	51a	243b	120b	47a	46a	12.992a	217
P 3431 H	45b	209c	109b	48a	49a	12.801a	213
DKB 390 PRO2	49a	247b	132a	48a	48a	12.742a	212
DKB 250 PRO2	49b	263a	136a	45a	44a	12.726a	212
DKB 245 PRO2	48b	244b	136a	45a	45a	12.526a	209
NS 90 PRO	48b	265a	142a	45a	46a	12.467a	208
2 M 09	49b	265a	132a	48a	47a	12.428a	207
AG 8676 PRO	54a	256a	139a	48a	46a	12.351a	206
AS 1555 PRO2	49a	228c	108b	43a	45a	12.310a	205
DKB 340 PRO	50a	267a	141a	47a	46a	12.292a	205
AG 8061 PRO	52a	238b	134a	43a	43a	12.084b	201
20 A 78 HX	47b	242b	127a	47a	46a	12.075b	201
LG 6038 PRO	51a	277a	154a	49a	48a	12.001b	200
AG 8677 PRO2	48b	279a	142a	46a	45a	11.942b	199
4 M 02	48b	278a	140a	48a	48a	11.917b	199
20 A 55 PW	47b	254a	115b	47a	46a	11.880b	198
SEMPRE X 101	49a	266a	135a	47a	45a	11.809b	197

Continua...

Tabela 24. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento Kg/ha	Rendimento Sacos/ha
SHS 7920	48b	275a	138a	44a	43a	11.776b	196
2M 55	49a	254a	135a	50a	49a	11.726b	195
SEMPRE X 102	51a	248b	134a	47a	46a	11.551b	193
XB 8018	49a	259a	145a	49a	48a	11.501b	192
P 3646 H	49a	241b	119b	43a	45a	11.459b	191
CD 393 HX	49a	260a	131a	47a	46a	11.434b	191
DKB 240 PRO2	47b	270a	132a	46a	49a	11.392b	190
CR 10	47b	220c	99b	47a	46a	11.220b	187
LG 6036 PRO	52a	250a	132a	47a	46a	11.141b	186
4 M 50	48b	260a	132a	49a	49a	10.317c	172
AG 7088 PRO2	52a	257a	141a	43a	46a	10.184c	170
LG 6304 YG	48b	248b	132a	41a	41a	9.959c	166
22 T 10	50a	268a	148a	44a	40a	8.959c	149
32 D 10	48b	265a	145a	49a	49a	8.784c	146
Média	48	251	130	47	47	12.239	204
C.V(%)	2,7	4,1	6,1	5,2	5,4	8,0	---
F(Tratamento)	3,9**	25,2**	4,3**	1,7*	2,1**	3,7**	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knot.

Tabela 25. Médias e resumos das análises de variância para as características: floração, altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Teresina neossolo 1, Piauí, 2014. (REDE II)

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
DKB 310 PRO2	50b	255a	148a	50a	50a	16.092a	268
P 2830 H	48c	187a	118b	50a	49a	15.259a	254
30 A 16 PW	51a	249a	125b	49a	50a	15.044a	251
9B 91052 PW	48c	240a	129b	50a	50a	15.001a	250
DKB 390 PRO2	48c	240a	129b	47b	49a	14.826a	247
AG 7088 PRO2	49b	269a	148a	49a	55a	14.809a	247
22 S 11	51a	245a	125b	50a	49a	14.567a	243
2B 512 PW	47d	229a	117b	48a	47a	14.292a	238
2B 707 PW	48c	243a	127b	48a	49a	14.267a	238
2B 710 PW	46d	219a	110b	47b	47a	14.242a	237
NS 90 PRO	49b	260a	144a	50a	54a	14.117a	235
2 M 09	48c	265a	132a	50a	49a	14.078a	235
9B 91028 PW	47d	241a	122b	47b	46b	13.800b	230
AG 8677 PRO2	49b	258a	136a	50a	53a	13.762b	229
DKB 340 PRO	51a	283a	155a	50a	49a	13.617b	227
2B 433 PW	46d	234a	120b	49a	47a	13.534b	226
20 A 55 PW	46d	248a	117b	47b	48a	13.359b	223
AG 8676 PRO	48c	257a	140a	48a	48a	13.284b	221
SEMPRE X 103	49b	256a	132a	49a	50a	13.209b	220
30 A 95 PW	48c	231a	120b	48a	47a	13.167b	219
20 A 78 HX	46d	235a	126b	49a	48a	13.051b	218
DKB 245 PRO2	46d	254a	143a	49a	49a	13.020b	217
SHS 7920	48c	277a	153a	49a	47b	12.951b	216
4 M 02	48c	245a	121b	50a	47a	12.884b	215
AG 7098 PRO2	50a	226a	118b	46b	45b	12.834b	214
P 3431 H	45d	192a	91b	50a	50a	12.725b	212
DKB 250 PRO2	48c	238a	118b	45b	48a	12.701b	212
DKB 240 PRO2	47d	259a	128b	50a	50a	12.692b	212
4 M 50	48c	253a	138a	50a	52a	12.517b	209
XB 8018	49b	257a	148a	49a	51a	12.459b	208

Continua...

Tabela 25. Continuação.

Híbridos	Floração masculina (dias)	Altura da planta (cm)	Altura da espiga (cm)	Estado de colheita	Espigas colhidas (n°)	Rendimento	
						Kg/ha	Sacos/ha
AG 8025 PRO2	48c	241a	127b	46b	43b	12.452b	208
CD 393 HX	47c	243a	130a	46b	44b	12.261c	204
AG 8061 PRO	48c	222a	120b	45b	45b	12.017c	200
LG 6038 PRO	51a	253a	137a	47b	44b	11.834c	197
LG 6304 YG	48c	243a	127b	47b	44b	11.566c	193
CR 10	48c	212a	104b	47b	45b	11.376c	190
AS 1555 PRO2	48c	238a	113b	44b	40b	11.167c	186
SEMPRE X 102	49b	242a	134a	50a	51a	11.101c	185
2M 55	49b	266a	136a	47b	43b	11.059c	184
SEMPRE X 101	47d	248a	127b	48b	48a	10.526c	175
LG 6036 PRO	53a	254a	139a	48b	44b	10.290c	172
22 T 10	49b	258a	140a	49a	46b	10.115c	169
P 3646 H	48c	236a	113b	45b	43b	10.087c	168
32 D 10	48c	250a	133a	47b	45b	88.27c	147
Média	48	244	128	48	47	12.882	215
C.V.(%)	2,1	7,2	6,8	3,8	5,4	7,5	---
F(Tratamento)	4,9**	2,3**	4,5**	1,9*	2,9**	5,4**	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 26. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Itapirema, Pernambuco, 2014. (REDE II).

Híbridos	Altura de	Altura de espiga	Estande de	Espigas	Rendimento	
	planta (cm)	(cm)	colheita	colhidas (nº)	Kg/ha	Sacos/ha
30 A 16 PW	236a	75a	39a	39a	12.290a	205
NS 90 PRO	216a	74a	38a	36a	9.982a	166
DKB 245 PRO2	213b	78a	40a	36a	9.932a	166
2B 707 PW	224a	77a	37a	40a	9.818a	164
AG 8676 PRO	243a	91a	39a	39a	9.789a	163
AG 7088 PRO2	233a	84a	42a	39a	9.775a	163
20 A 55 PW	226a	74a	41a	40a	9.639a	161
2B 710 PW	199b	69b	42a	39a	9.303a	155
DKB 310 PRO2	232a	89a	41a	35a	9.274a	155
2B 433 PW	208b	66b	41a	40a	8.974a	150
P 3431 H	173c	58b	36a	37a	8.703a	145
SEMPRE X 103	222a	86a	33a	35a	8.317a	139
AG 8061 PRO	202b	75a	39a	34a	8.281a	138
9B 91028 PW	206b	65b	31a	33a	8.239a	137
9B 91052 PW	219a	76a	34a	34a	8.210a	137
2B 604 PW	233a	74a	32a	28a	8.181a	136
2 M 55	224a	68b	44a	39a	8.181a	136
AG 7098 PRO2	227a	87a	35a	25a	8.067a	134
LG 6038 PRO	241a	86a	33a	32a	8.067a	134
DKB 390 PRO2	224a	90a	42a	38a	8.052a	134
2B 512 PW	185c	53b	39a	42a	7.996a	133
20 A 78 HX	203b	74a	37a	39a	7.767a	129
DKB 340 PRO	240a	84a	39a	37a	7.767a	129
XB 8018	229a	93a	44a	39a	7.760a	129
22 S 11	201b	62b	39a	35a	7.745a	129
SEMPRE X 101	214a	76a	41a	40a	7.552a	126
4 M 50	224a	87a	39a	36a	7.324b	122
AG 8025 PRO2	211b	56b	38a	32a	7.224b	120
SEMPRE X 102	216a	78a	31a	36a	6.981b	116
2 M 90	219a	68b	32a	33a	6.788b	113
DKB 240 PRO2	227a	72b	38a	43a	6.467b	108
AG 8677 PRO2	227a	70b	27a	32a	6.431b	107
CD 393 HX	221a	81a	37a	36a	6.402b	107
4 M 02	222a	79a	36a	30a	6.016b	100
SHS 7920	229a	78a	32a	30a	5.909b	98
32 D 10	216a	81a	40a	38a	5.866b	98
LG 6304 YG	199b	72b	34a	30a	5.616b	94
DKB 250 PRO2	222a	68b	30a	38a	5.573b	93
AS 1555 PRO2	205b	59b	14a	15a	3.630b	61
Média	218	75	36	35	7.894	132
C.V (%)	4,9	9,9	13,1	18,4	14,9	---
F (Tratamento)	4,0 **	3,6 **	2,6 **	1,2 ns	3,7 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 27. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Arapiraca, Alagoas, 2014. (REDE II)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
AG 7088 PRO	190b	105a	50a	51a	8.590a	143
9B 91028 PRO	174b	85b	50a	50a	8.132a	136
AG 7098 PRO	190b	106a	50a	50a	8.050a	134
9B 91052 PRO	183b	98a	50a	51a	7.986a	133
LG 6038 PRO	203b	103a	49a	49a	7.909a	132
2B 707 PW	186b	96a	50a	51a	7.879a	131
DKB 340 PRO	211b	99a	50a	51a	7.616a	127
NS 90 PRO	185b	101a	50a	50a	7.269b	121
20 A 78 HX	181b	89b	50a	50a	7.173b	120
2B 433 PW	190b	89b	48a	48a	6.991b	117
2B 710 PW	194b	96a	50a	50a	6.970b	116
DKB 245 PRO	183b	100a	50a	50a	6.928b	115
LG 6036 PRO	184b	98a	48a	48a	6.763b	113
DKB 390 PRO	181b	99a	44b	46a	6.707b	112
30 A 16 PW	191b	95a	48a	48a	6.638b	111
2B 512 PW	166b	78c	49a	49a	6.549c	109
P 2830 H	175b	84b	50a	49a	6.499c	108
AG 8676 PRO	195b	103a	50a	50a	6.410c	107
20 A 55 PW	200b	104a	49a	49a	6.407c	107
SEMPRE X 103	193b	95a	50a	50a	6.374c	106
DKB 310 PRO	186b	99a	49a	49a	6.278c	105
SEMPRE X 102	191b	98a	45b	45a	6.278c	105
2 M 09	170b	89b	50a	51a	6.186c	103
DKB 250 PRO	176b	73c	48a	48a	6.119c	102
CR 10	156b	68c	48a	48a	6.093c	102
22 S 11	176b	78c	51a	50a	6.068c	101
AG 8677 PRO	436a	103a	49a	50a	6.050c	101
2 M 55	179b	80c	50a	50a	6.029c	100
SEMPRE X 101	192b	96a	49a	49a	5.936c	99
AG 8061 PRO	175b	95a	49a	49a	5.932c	99
AG 8025 PRO	174b	78c	44b	41b	5.780c	96
AS 1555 PRO	175b	78c	37c	38b	5.736c	96
DKB 240 PRO	182b	87b	39c	39b	5.577c	93
LG 6304 YG	187b	87b	47a	47a	5.576c	93
22 T 10	178b	86b	49a	49a	5.522c	92
XB 8018	190b	103a	49a	49a	5.445d	91
P 3646 H	172b	76c	38c	36b	5.353d	89
SHS 7920	186b	91a	47a	47a	5.326d	89
32 D1 0	183b	85b	48a	46a	5.221d	87
4 M 02	183b	98a	47a	47a	4.881d	81
P 3431 H	151b	75c	50a	49a	4.360e	73
4 M 50	174b	86b	49a	49a	4.318e	72
CD 393 HX	187b	100a	50a	50a	4.285e	71
Média	188	91	48	48	6.330	106
C.V (%)	27,4	7,5	5,3	5,3	7,2	---
F (Tratamento)	1,2 ns	4,4 **	3,3 **	3,7 **	10,5 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 28. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, baixa adubação, 2014. (REDE II).

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
AG 8061 PRO	185a	98a	41a	41a	13.550a	226
DKB 340 PRO	220a	113a	37a	35a	13.398a	223
DKB 310 PRO2	195a	105a	33b	33b	13.034a	217
20 A 78 HX	190a	90b	41a	39a	12.731a	212
SHS 7920	220a	110a	35b	37a	12.634a	211
NS 90 PRO	185a	95a	40a	41a	12.534a	209
30 A 16 PW	200a	98a	41a	41a	12.434a	207
AG 8677 PRO2	198a	108a	37a	39a	12.200a	203
SEMPRE X 101	210a	105a	40a	39a	11.725a	195
2B 512 PW	190a	90b	42a	42a	11.634a	194
2 M 55	205a	93a	41a	39a	11.567a	193
9B 91052 PW	193a	93a	38a	37a	11.550a	193
AG 7088 PRO2	190a	93a	41a	41a	11.517a	192
P 2830 H	195a	83b	40a	41a	11.400a	190
20 A 55 PW	203a	90b	41a	41a	10.950a	183
2 M 90	200a	95a	38a	36a	10.700a	178
AG 8676 PRO	220a	103a	34b	33b	10.567a	176
2B 707 PW	203a	98a	38a	31b	10.544a	176
SEMPRE X 103	203a	98a	39a	37a	10.450a	174
AG 7098 PRO2	190a	98a	33b	30b	10.300a	172
SEMPRE X 102	193a	95a	40a	39a	10.280a	171
9B 91028 PW	195a	83b	29b	26b	10.107a	168
22 S 11	185a	88b	33b	32b	10.100a	168
DKB 390 PRO2	193a	98a	39a	37a	9.836b	164
DKB 245 PRO2	193a	98a	32b	33b	9.800b	163
2B 433 PW	183a	80b	40a	37a	9.600b	160
4 M 50	198a	95a	37a	37a	9.550b	159
P 3431 H	168a	78b	42a	37a	9.467b	158
4 M 02	195a	95a	38a	37a	9.250b	154
LG 6304 YG	193a	93a	37a	37a	9.234b	154
CR 10	188a	85b	32b	32b	9.134b	152
XB 8018	188a	95a	36a	36a	8.767b	146
CD 393 HX	193a	88b	40a	40a	8.717b	145
2B 710 PW	173a	83b	30b	30b	8.400b	140
32 D 10	200a	98a	39a	39a	8.300b	138
LG 6036 PRO	180a	85b	31b	28b	7.567c	126
AG 8025 PRO2	188a	80b	30b	30b	6.917c	115
22 T 10	190a	88b	32b	31b	6.783c	113
DKB 250 PRO2	193a	83b	35a	37a	6.717c	112
DKB 240 PRO2	188a	83b	42a	42a	6.200c	103
LG 6038 PRO	213a	103a	14c	16c	5.980c	100
Média	194	93	36	36	10.149	169
C.V (%)	8,1	8,1	9,2	10,8	14,1	---
F (Tratamento)	2,6 **	2,5 **	5,0 **	3,7 **	3,9 **	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 29. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, alta adubação, 2014. (REDE II)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
DKB 310 PRO2	235a	128a	39a	41a	17.034a	284
30 A 16 PW	238a	118a	42a	41a	16.400a	273
NS 90 PRO	233a	125a	41a	43a	15.450a	258
DKB 340 PRO	245a	133a	36a	35a	14.917a	249
P 2830 H	230a	105b	42a	41a	14.350a	239
AG 7088 PRO2	240a	125a	40a	39a	14.150a	236
2B 512 PW	215a	110b	40a	39a	14.000a	233
AG 8677 PRO2	240a	125a	35a	37a	13.700a	228
AG 8061 PRO	220a	115a	40a	40a	13.700a	228
2B 91052 PW	230a	115a	37a	39a	13.617a	227
DKB 245 PRO2	228a	130a	41a	41a	13.617a	227
20 A 78H X	213a	100c	41a	41a	13.434a	224
2 M 55	235a	120a	40a	40a	12.967a	216
20 A 55 PW	230a	108b	41a	40a	12.917a	215
2B 707 PW	233a	115a	35a	37a	12.833a	214
AG 8676 PRO	238a	130a	37a	37a	12.734a	212
SEMPRE X 03	225a	120a	39a	41a	12.600a	210
2 M 90	238a	118a	40a	39a	12.417a	207
SEMPRE X 101	240a	120a	42a	44a	12.267a	204
2B 433 PW	223a	113b	41a	37a	11.667a	194
22 S 11	208a	98c	37a	34a	11.400b	190
DKB 390 PRO2	223a	120a	40a	40a	11.333b	189
SEMPRE X 102	230a	118a	39a	39a	10.950b	183
SHS 7920	238a	120a	26b	40a	10.867b	181
CD 393 HX	228a	120a	42a	41a	10.600b	177
LG 6036 PRO	223a	113b	33a	32a	10.600b	177
LG 6304 YG	225a	103c	40a	40a	10.567b	176
P 3431 H	195a	93c	43a	42a	10.467b	174
AG 7098 PRO2	230a	123a	25b	25b	10.450b	174
2B 91028 PW	228a	113b	29b	29b	10.250b	171
XB 8018	218a	118a	30b	36a	10.217b	170
4 M 50	223a	120a	33a	38a	10.183b	170
2B 710 PW	218a	100c	25b	25b	9.517b	159
CR 10	220a	108b	25b	25b	9.484b	158
4 M 02	225a	120a	28b	27b	9.217b	154
32 D 10	235a	125a	40a	38a	9.000b	150
LG 6038 PRO	253a	130a	20b	27b	8.433c	141
22 T 10	228a	113b	38a	37a	8.200c	137
AG 8025 PRO2	205a	95c	30b	31b	7.200c	120
2B 604 PW	223a	108b	14c	19b	7.067c	118
DKB 240 PRO2	228a	110b	42a	43a	6.717c	112
DKB 250 PRO2	235a	100c	36a	38a	6.700c	112
P 3646 H	238a	113b	43d	45c	5.850c	98
Média	227	115	35	36	11.396	190
C.V (%)	3,8	5,7	11,0	10,8	15,2	---
F (Tratamento)	3,0 **	4,6 **	9,5 **	7,8 **	4,8 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 30. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura de planta, altura de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Carira, Sergipe, 2014. (REDE II)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
AG 7088 PRO	190b	105a	50a	51a	8.590a	143
9B 91028 PRO	174b	85b	50a	50a	8.132a	136
AG 7098 PRO	190b	106a	50a	50a	8.050a	134
9B 91052 PRO	183b	98a	50a	51a	7.986a	133
LG 6038 PRO	203b	103a	49a	49a	7.909a	132
2B 707 PW	186b	96a	50a	51a	7.879a	131
DKB 340 PRO	211b	99a	50a	51a	7.616a	127
NS 90 PRO	185b	101a	50a	50a	7.269b	121
20 A 78 HX	181b	89b	50a	50a	7.173b	120
2B 433 PW	190b	89b	48a	48a	6.991b	117
2B 710 PW	194b	96a	50a	50a	6.970b	116
DKB 245 PRO	183b	100a	50a	50a	6.928b	115
LG 6036 PRO	184b	98a	48a	48a	6.763b	113
DKB 390 PRO	181b	99a	44b	46a	6.707b	112
30 A 16 PW	191b	95a	48a	48a	6.638b	111
2B 512 PW	166b	78c	49a	49a	6.549c	109
P 2830 H	175b	84b	50a	49a	6.499c	108
AG 8676 PRO	195b	103a	50a	50a	6.410c	107
20 A 55 PW	200b	104a	49a	49a	6.407c	107
SEMPRE X 103	193b	95a	50a	50a	6.374c	106
DKB 310 PRO	186b	99a	49a	49a	6.278c	105
SEMPRE X 102	191b	98a	45b	45a	6.278c	105
2M 09	-170b	89b	50a	51a	6.186c	103
DKB 250 PRO	176b	73c	48a	48a	6.119c	102
CR 10	156b	68c	48a	48a	6.093c	102
22 S 11	176b	78c	51a	50a	6.068c	101
AG 8677 PRO	436 ^a	103a	49a	50a	6.050c	101
2M 55	179b	80c	50a	50a	6.029c	100
SEMPRE X 101	192b	96a	49a	49a	5.936c	99
AG 8061 PRO	175b	95a	49a	49a	5.932c	99
AG 8025 PRO	174b	78c	44b	41b	5.780c	96
AS 1555 PRO	175b	78c	37c	38b	5.736c	96
DKB 240 PRO	182b	87b	39c	39b	5.577c	93
LG 6304 YG	187b	87b	47a	47a	5.576c	93
22 T 10	178b	86b	49a	49a	5.522c	92
XB 8018	190b	103a	49a	49a	5.445d	91
P 3646 H	172b	76c	38c	36b	5.353d	89
SHS 7920	186b	91a	47a	47a	5.326d	89
32 D1 0	183b	85b	48a	46a	5.221d	87
4 M 02	183b	98a	47a	47a	4.881d	81
P 3431 H	151b	75c	50a	49a	4.360e	73
4 M 50	174b	86b	49a	49a	4.318e	72
CD 393 HX	187b	100a	50a	50a	4.285e	71
Média	196	103	46	46	6.598	110
C.V (%)	7,6	9,6	4,7	5,4	8,0	---
F (Tratamento)	2,0 *	3,9 **	5,7 **	1,0 ns	9,1 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 31. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Frei Paulo, Sergipe, 2014. (REDE II)

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
9B 91028 PRO	210a	100a	49a	50a	9.397a	157
DKB 310 PRO	215a	108a	48a	49a	9.370a	156
20 A 78 HX	205a	105a	50a	50a	9.216a	154
NS 90 PRO	230a	118a	50a	50a	9.211a	154
AG 7088 PRO	225a	115a	48a	49a	9.158a	153
DKB 245 PRO	220a	115a	48a	51a	8.998a	150
2B 433 PW	205a	105a	49a	51a	8.937a	149
2B 710 PW	200a	100a	49a	49a	8.842a	147
22 S 11	205a	105a	49a	49a	8.823a	147
AG 8061 PRO	210a	110a	49a	49a	8.801a	147
AG 8677 PRO	225a	120a	47a	49a	8.743a	146
2B 707 PW	215a	110a	48a	44b	8.690a	145
LG 6038 PRO	230a	115a	44b	47a	8.582a	143
2 M 55	220a	115a	46b	46b	8.579a	143
2B 512 PW	215a	110a	49a	49a	8.557a	143
20 A 55 PW	225a	115a	49a	49a	8.465a	141
CR 10	210a	105a	42b	42b	8.428a	140
AG 8676 PRO	230a	120a	47a	45b	8.357a	139
DKB 390 PRO	220a	115a	50a	51a	8.284a	138
AG 7098 PRO	215a	110a	47a	48a	8.200a	137
30 A 16 PW	215a	110a	50a	50a	8.195a	137
2 M 09	220a	110a	49a	48a	8.186a	136
P 3431 H	195a	95a	50a	50a	8.128a	135
30 A 95 PW	215a	105a	42b	41b	8.021a	134
SHS 7920	225a	113a	48a	48a	7.982a	133
LG 6036 PRO	220a	110a	43b	44b	7.956a	133
DKB 340 PRO	220a	120a	45b	43b	7.873a	131
SEMPRE X 103	210a	105a	47a	49a	7.772a	130
4 M 50	220a	110a	46b	47a	7.719a	129
SEMPRE X 102	215a	110a	44b	45b	7.641a	127
SEMPRE X 101	225a	118a	48a	49a	7.536a	126
CD 393 HX	225a	118a	49a	49a	7.491a	125
4 M 02	210a	108a	44b	45b	7.295a	122
P 2830 H	190a	90a	45b	43b	7.203a	120
LG 6304 YG	195a	100a	48a	48a	7.098a	118
AG 8025 PRO	195a	100a	48a	49a	7.051a	118
32 D 10	210a	105a	48a	50a	6.754a	113
XB 8018	225a	115a	45b	43b	6.685a	111
22 T 10	210a	110a	42b	43b	6.522a	109
DKB 250 PRO	195a	95a	49a	50a	6.350a	106
DKB 240 PRO	210a	105a	48a	50a	6.259a	104
9B 91052 PRO	215a	110a	50a	49a	5.095a	85
Média	214	109	47	47	8.010	133
C.V (%)	5,5	6,5	4,3	3,6	12,4	---
F (Tratamento)	1,6 ns	2,0 *	2,7 **	5,0 **	1,9 *	---

**, * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 32. Médias e resumos das análises de variância para as variáveis: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Umbaúba, Sergipe, 2014. Rede II.

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas olhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
9B 91052 PRO	225a	120a	55a	53a	10.228a	170
2 M 09	225a	113b	50a	49a	10.039a	167
AG 7088 PRO	240a	120a	46b	47a	9.901a	165
AG 8677 PRO	250a	135a	53a	53a	9.707a	162
2B 512 PW	215a	110b	50a	51a	9.682a	161
2B 707 PW	225a	113b	49a	49a	9.677a	161
20 A 55 PW	201a	108b	50a	51a	9.608a	160
AG 8676 PRO	210a	108b	43b	44b	9.464a	158
DKB 390 PRO	230a	120a	49a	50a	9.362a	156
LG 6038 PRO	245a	125a	41b	42b	9.301a	155
2B 433 PW	225a	113b	47a	45b	9.221a	154
NS 90 PRO	235a	120a	50a	51a	9.206a	153
DKB 340 PRO	245a	125a	50a	50a	9.022a	150
AG 7098 PRO	225a	115a	46b	46b	8.935a	149
AG 8061 PRO	215a	108b	45b	44b	8.735a	146
DKB 245 PRO	215a	108b	47a	47a	8.680a	145
9B 91028 PRO	215a	105b	49a	47a	8.607a	143
XB 8018	220a	110b	45b	47b	8.451a	141
LG 6036 PRO	215a	113b	42b	40b	8.318b	139
4 M 50	245a	130a	47a	47a	8.293b	138
20 A 78 HX	205a	103b	48a	50a	8.281b	138
SEMPRE X103	235a	120a	43b	44b	8.118b	135
CR 10	210a	105b	44b	44b	8.105b	135
2 M 55	225a	110b	48a	50a	7.976b	133
LG 6304 YG	215a	108b	49a	49a	7.776b	130
P 2830 H	160a	105b	47a	46b	7.665b	128
4 M 02	230a	115a	47a	49a	7.653b	128
30 A 16 PW	225a	115a	48a	50a	7.602b	127
2B 710 PW	205a	105b	48a	48a	7.564b	126
DKB 310 PRO	220a	113b	45b	45b	7.550b	126
DKB 240 PRO	210a	108b	53a	52a	7.361b	123
SEMPRE X 101	235a	120a	42b	43b	7.228b	120
SHS 7920	225a	115a	46b	45b	7.193b	120
30 A 95 PW	230a	120a	44b	44b	7.189b	120
SEMPRE X 102	215a	110b	42b	44b	7.188b	120
AG 8025 PRO	195a	98b	43b	45b	7.114b	119
22 S 11	210a	105b	44b	44b	7.081b	118
DKB 250 PRO	185a	95b	49a	48a	6.978b	116
CD 393 HX	225a	115a	48a	48a	6.748b	112
P 3431 H	190a	110b	44b	43b	6.666b	111
22 T 10	210a	105b	45b	44b	6.443b	107
32 D 10	220a	115a	42b	42b	6.385b	106
Média	219	113	46	47	8.245	137
C.V (%)	7,2	6,2	6,5	6,1	9,8	---
F (Tratamento)	2,4 **	2,7 **	2,3 **	2,6 **	3,6 **	---

** , * e ns Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott

Tabela 33. Médias e resumos das análises de variância para as características: altura da planta, altura da espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos, obtidas em ensaio de avaliação de híbridos de milho. Região Nordeste do Brasil, 2014. REDE II

Híbridos	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Estande de colheita	Espigas colhidas (nº)	Rendimento	
					Kg/ha	Sacos/ha
DKB 310 PR	205b	106a	44a	46b	12.463a	208
AG 7088 PR	206b	105a	46a	49a	12.257a	204
30 A 16 PW	200b	100b	45a	47a	12.060a	201
2B 707 PW	201b	98b	44a	48a	12.046a	201
NS 90 PRO	205b	106a	46a	48a	11.955a	199
9B 91052 P	198b	100b	45a	48a	11.883a	198
DKB 340 PR	215a	105a	44a	46b	11.735a	196
2B 512 PW	190c	93c	45a	47a	11.603a	193
AG 8677 PR	216a	105a	45a	47a	11.211b	187
AG 8061 PR	191c	97c	44a	46b	11.210b	187
DKB 245 PR	201b	102a	45a	47a	11.166b	186
20 A 78 HX	190c	96c	45a	47a	11.109b	185
AG 7098 PR	197b	99b	43b	46b	11.026b	184
20 A 55 PW	201b	97b	45a	47a	11.006b	183
AG 8676 PR	211a	105a	44a	46b	10.962b	183
2B 433 PW	187c	93c	45a	47a	10.897b	182
9B 91028 P	191c	90d	43b	47a	10.870b	181
2B 710 PW	192c	90d	43b	47a	10.813b	180
DKB 390 PR	200b	101b	45a	46b	10.813b	180
2 M 09	204b	95c	44a	47a	10.621c	177
P 2830 H	184c	90d	44a	46b	10.591c	177
2 M 55	203b	99b	45a	45b	10.582c	176
22 S 11	194c	95c	44a	46b	10.553c	176
SEMPRE X 103	205b	98b	45a	48a	10.520c	175
SHS 7920	212a	102a	44a	46b	10.446c	174
LG 6038 PR	214a	102a	41c	45c	10.235d	171
LG 6036 PR	199b	100b	42c	44c	10.142d	169
P 3431 H	168d	82e	46a	47a	9.960d	166
XB 8018	203b	105a	44a	47a	9.820d	164
CR 10	187c	87d	41c	45c	9.777d	163
SEMPRE X 101	204b	101b	45a	46b	9.693e	162
4 M 50	204b	100b	44a	44c	9.552e	159
DKB 250 PR	193c	91d	44a	47a	9.491e	158
CD 393 HX	200b	101b	45a	46b	9.465e	158
LG 6304 YG	194c	94c	44a	45b	9.460e	158
4 MM 02	205b	100b	43b	46b	9.400e	157
SEMPRE X02	201b	103a	44a	46b	9.364e	156
AG 8025 PR	188c	92c	42c	44c	9.234e	154
DKB 240 PR	198b	96c	45a	47a	8.867f	148
22 T 10	203b	103a	43b	44c	8.376g	140
32 D 10	201b	97b	44a	46b	8.167g	136
Média	199	98	44	46	10.522	175
C.V (%)	6,9	9,2	5,9	6,5	9,9	-
F (Tratamento)	12,7**	11,2**	5,3**	3,7**	28,7**	-
F (Município)	1289,7**	1193,2**	270,3**	29,7**	134,8**	-
F (Tratamento x Município)	1,2*	1,6**	1,9**	1,5**	2,5**	-

** * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 34. Características agronômicas das cultivares de milho avaliadas. Região Nordeste do Brasil 2013/2014.

Cultivares	Transgênica/ Convencional	Tipo	Ciclo	Cor do Grão	Textura do Grão	Empresas
2 B433--T	T	HT	SP	AM/AL	SMDENT	Dow Agrosciences
2 B 707 PW--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Dow Agrosciences
2B 710 PW--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Dow Agrosciences
9 B 9102PW--T	T	HS	SI	SI	SI	Dow Agrosciences
2 B 521 PW--T	T	HT	P	AL	SMDURO	Dow Agrosciences
9 B 91028 PW--T	T	HS	SI	SI	SI	Dow Agrosciences
2 B 610 PW--T	T	HS	SI	SI	SI	Dow Agrosciences
2 B 587 PW--T	T	HS	P	AM/AL	SMDENT	Dow Agrosciences
2 B 339 PW--T	T	HS	SI	SI	SI	Dow Agrosciences
2 B 810 PW--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Dow Agrosciences
2 B 604 PW--T	T	HSM	P	AL	SMDURO	Dow Agrosciences
AG 7088 PRO2--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Agroceres
AG 8061 PRO--T	T	HS	P	AL	SMDENT	Agroceres
AG 7098 PRO2--T	T	HS	P	AM/AL	SMDENTE	Agroceres
AG 8676 PRO--T	T	HS	P	AL	DENTADO	Agroceres
AG 8677 PRO2--T	T	HS	SI	SI	SI	Agroceres
AG 8025 PRO2--T	T	HS	P	AM	DENTADO	Agroceres
NS 92 PRO--T	T	HS	P	LR	SMDURO	Agroceres
NS 90 PRO2--T	T	HS	P	LR	SMDURO	Agroceres
NS 50 PRO--T	T	HS	SP	LR	SMDURO	Agroceres
NS 90 PRO--T	T	HS	P	LR	SMDURO	Agroceres
AS 1581 PRO--T	T	HSM	P	AL	SMDURO	Agroeste
AS 1598 PRO2--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Agroeste
AS 1596 PRO2--T	T	HS	P	AM	SMDENTE	Agroeste
AS 1626 PRO--T	T	HS	P	AL	SM DURO	Agroeste
AS 1555 PRO2--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Agroeste
DKB 310 PRO2--T	T	HS	SMP	AM/AL	SMDURO	Dekalb
DKB 340 PRO--T	T	HS	SMP	AM/AL	SMDURO	Dekalb
DKB 245 PRO2--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Dekalb
DKB 390 PRO2--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Dekalb
DKB 250 PRO2--T	T	HS	SI	SI	SI	Dekalb
DKB 240 PRO2--T	T	HS	P	AM	DENTADO	Dekalb

Continua...

Tabela 34. Continuação.

Cultivares	Transgênica/ Convencional	Tipo	Ciclo	Cor do Grão	Textura do Grão	Empresas
30 A 91 PW--T	T	HSM	P	AM/AL	SMDURO	Morgan
30 A 37 PW--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Morgan
30 A 95 PW--T	T	HT	P	AL	SMDURO	Morgan
20 A 78 HX--T	T	HT	SP	AM/AL	SMDURO	Morgan
20 A 5 PW--T	T	HT	P	AL	SMDURO	Morgan
30 A 16 PW--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Morgan
LG 6304 YG--T	T	HSM	P	AM/AL	SMDURO	Limagrín
LG 6036 PRO--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Limagrín
LG 6038 PRO--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Limagrín
Lg 6030 PRO--T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Limagrín
BM 650 PRO2--T	T	HS	SMP	AM	SMDURO	Biomatrix
BM 709 PRO2--T	T	HS	SI	SI	SI	Biomatrix
BM 720-----C	C	HS	SI	SI	SI	Biomatrix
SHS 79020---C	C	HS	P	LR	DURO	Sta. Helena
SHS 5560---C	C	HT	P	LR	DURO	Sta. Helena
SEMPRE X 103	SI	SI	SI	SI	SI	Sempre
SEMPRE X 102	SI	SI	SI	SI	SI	Sempre
SEMPRE X 101	SI	SI	SI	SI	SI	Sempre
SEMPRE X 100	SI	SI	SI	SI	SI	Sempre
22 T 10--C	C	HT	SP	AM	SMDURO	Sempre
22 D 11--C	C	HD	SP	AL	SMDURO	Sempre
22 S 11 --C	C	HS	SP	AM/AL	SMDURO	Sempre
32 D 10--C	C	HD	P	AL	SMDURO	Sempre
2 M 55--C	C	HS	SI	SI	SI	J Men
2 M 09--C	C	HS	SI	SI	SI	J Men
4 M 50 --C	C	HD	P	AL	DURO	J Men
4 M 02--C	C	HD	SI	SI	SI	J Men
2 M 70--C	C	HS	P	AL	SMDURO	J Men
2 M 77--C	C	SI	SI	SI	SI	J Men
3 M 51--C	C	HT	P	AL	DURO	J Men
BALU 480 PRO--T	T	HS	P	AL	SMDURO	Balu Sementes
BALU 280 PRO--T	T	HS	P	AL	DURO	Balu Sementes

Continua...

Tabela 34. Continuação.

Cultivares	Transgênica/ Convencional	Tipo	Ciclo	Cor do Grão	Textura do Grão	Empresas
BALU 761--C	C	HD	P	AL	DURO	Balu Sementes
BALU 188--C	C	HT	P	AL	SMDURO	Balu Sementes
XB 801	SI	SI	SI	SI	SI	Semeali
XB 7116--C	C	HT	P	AL	SMDURO	Semeali
XB 8010--C	C	HD	P	LR	DURO	Semeali
XB 8030--C	C	HD	P	AL	DURO	Semeali
BRS 2022-C	C	HD	P	AL	SMDENTE	Embrapa
BR 206--C	C	HD	P	AM;AL	SMDENTE	Embrapa
P 3646 H-T	T	HS	P	AM/AL	SMDURO	Du Pont do Brasil
P 3431 H--T	T	HS	SP	AM/AL	SMDURO	Du Pont do Brasil
P 2830 H--T	T	HS	SI	SI	SI	Du Pont do Brasil
CD 393 HX---T	T	HS	P	AL	DURO	Coodetec

Agradecimento

Os autores agradecem aos Assistentes de Pesquisa Robson Silva de Oliveira, Arnaldo Santos Rodrigues, José Raimundo dos Santos e José Ailton dos Santos pela participação efetiva no decorrer de todas as fases de avaliação das cultivares

Referência

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Banco de Dados agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática-SIDRA 2014. Disponível em: <[http://www.sidra. ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)> . Acesso em :15 maio.2016.

Comunicado Técnico, 188

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Endereço: Avenida Beira Mar, 3250,
CEP 49025-040, Aracaju - SE
Fone: (79) 4009-1344
Fax: (79) 4009-1399
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco



1ª edição
PDF (2016)

Comitê de publicações

Presidente: Marcelo Ferreira Fernandes
Secretária-executiva: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Membros: Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Carlos Alberto da Silva, Elio Cesar Guzzo, Hymerson Costa Azevedo, João Gomes da Costa, Josué Francisco da Silva Junior, Julio Roberto Araujo de Amorim, Viviane Talamini e Walane Maria Pereira de Mello Ivo

Expediente

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Tratamento das ilustrações: Joyce Feitoza Bastos
Editoração eletrônica: Joyce Feitoza Bastos